

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	16
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	85
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	86
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	94
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	95
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.984.594.655
Preferenciais	3.425.207.181
Total	5.409.801.836
Em Tesouraria	
Ordinárias	29.313.630
Preferenciais	117.254.520
Total	146.568.150

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2018	Dividendo	19/02/2018	Ordinária		0,03253
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2018	Dividendo	19/02/2018	Preferencial		0,03253

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	28.245.228	30.278.087
1.01	Ativo Circulante	9.675.742	11.491.502
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.977.952	6.650.697
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.254.009	1.236.386
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.254.009	1.236.386
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.254.009	1.236.386
1.01.03	Contas a Receber	1.801.052	1.901.144
1.01.03.01	Clientes	1.520.734	1.593.600
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.561.070	1.633.696
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-40.336	-40.096
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	280.318	307.544
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	280.318	307.544
1.01.04	Estoques	922.445	873.341
1.01.06	Tributos a Recuperar	475.988	555.596
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	475.988	555.596
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	244.296	274.338
1.01.08.03	Outros	244.296	274.338
1.02	Ativo Não Circulante	18.569.486	18.786.585
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.942.691	4.989.599
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.243.779	3.272.496
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.698.912	1.717.103
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.253.563	1.286.722
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	82.327	82.380
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	363.022	348.001
1.02.02	Investimentos	1.136.540	1.107.876
1.02.02.01	Participações Societárias	1.136.540	1.107.876
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.131.687	1.106.103
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	4.853	1.773
1.02.03	Imobilizado	12.401.479	12.599.191
1.02.04	Intangível	88.776	89.919
1.02.04.01	Intangíveis	88.776	89.919

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	28.245.228	30.278.087
2.01	Passivo Circulante	2.899.612	3.721.537
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	189.089	276.981
2.01.02	Fornecedores	605.178	702.040
2.01.03	Obrigações Fiscais	46.351	55.445
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.795.694	2.469.399
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.718.141	2.230.123
2.01.04.02	Debêntures	77.553	239.276
2.01.05	Outras Obrigações	263.300	217.672
2.01.05.02	Outros	263.300	217.672
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	72.007	71.467
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	191.293	146.205
2.02	Passivo Não Circulante	18.144.485	19.322.399
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.954.021	17.121.020
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.314.909	16.486.426
2.02.01.02	Debêntures	639.112	634.594
2.02.02	Outras Obrigações	604.685	607.332
2.02.02.02	Outros	604.685	607.332
2.02.02.02.03	Adesão - REFIS	299.834	307.476
2.02.02.02.04	Outros	304.851	299.856
2.02.03	Tributos Diferidos	1.521.636	1.528.670
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.521.636	1.528.670
2.02.04	Provisões	64.143	65.377
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	64.143	65.377
2.03	Patrimônio Líquido	7.201.131	7.234.151
2.03.01	Capital Social Realizado	4.076.035	2.516.753
2.03.02	Reservas de Capital	-230.717	1.317.880
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	2.201.445	2.362.897
2.03.04.01	Reserva Legal	149.480	149.480
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.508.753	1.508.753
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	171.000
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-196.581	-206.129
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	739.793	739.793
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	124.655	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	981.008	987.916

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.179.711	1.860.156
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.471.628	-1.045.125
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	88.758	475.151
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.560.386	-1.520.276
3.03	Resultado Bruto	708.083	815.031
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-270.331	-283.977
3.04.01	Despesas com Vendas	-166.880	-151.749
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-123.086	-122.005
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.711	-8.015
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.346	-2.208
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	437.752	531.054
3.06	Resultado Financeiro	-262.822	326.374
3.06.01	Receitas Financeiras	125.562	221.051
3.06.02	Despesas Financeiras	-388.384	105.323
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	174.930	857.428
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-50.275	-255.403
3.08.01	Corrente	-57.799	-47.408
3.08.02	Diferido	7.524	-207.995
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	124.655	602.025
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	124.655	602.025
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02370	0,11460
3.99.01.02	PN	0,02370	0,11460
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,02370	0,11460
3.99.02.02	PN	0,02370	0,11460

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	124.655	602.025
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.014	832
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-1.962	50
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	948	782
4.03	Resultado Abrangente do Período	123.641	602.857

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	513.433	688.334
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	417.006	363.266
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	124.655	602.025
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	264.199	250.670
6.01.01.03	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-88.758	-475.151
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	158.910	168.379
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-7.524	207.995
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	290.664	-149.438
6.01.01.07	Pagamento de Juros e Emp. e Financiamentos	-323.151	-292.208
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	11.248	11.249
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	425	14.027
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-35.346	2.208
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	22.336	37.945
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	0	3.846
6.01.01.14	Outras	-652	-18.281
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	96.427	325.068
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	100.092	405.912
6.01.02.02	Estoques	-49.104	-39.573
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	112.767	-59.274
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-17.623	-14.765
6.01.02.06	Outros Ativos	8.930	-5.326
6.01.02.07	Fornecedores	5.454	82.599
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-9.094	-9.053
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-87.892	-71.373
6.01.02.10	Outros Passivos	32.897	35.921
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-197.551	-225.829
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-168.693	-204.644
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-41.435	-24.644
6.02.03	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	4.777	3.505
6.02.04	Aquisição Investimentos e Integ. Cap. Controladas	0	-1.696
6.02.05	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	7.800	1.650
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.988.627	452.438
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	0	1.527.312
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-1.651.012	-741.376
6.03.03	Dividendos Pagos	-171.000	-129.891
6.03.04	Aquisição de Ações para Tesouraria	0	-11.468
6.03.05	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	12.926	13.097
6.03.07	Pagamento de juros das debêntures e variação monetária	-179.541	-205.236
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.672.745	914.943
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.650.697	5.243.120
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.977.952	6.158.063

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.516.753	981.200	2.748.282	0	987.916	7.234.151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.516.753	981.200	2.748.282	0	987.916	7.234.151
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.559.282	-1.539.049	-171.000	0	-5.894	-156.661
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	12.926	0	0	0	12.926
5.04.09	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	4.903	0	0	-4.903	0
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	1.671	1.671
5.04.11	Vencimento do plano de ações	0	2.662	0	0	-2.662	0
5.04.12	Saídas do plano de outorga	0	-258	0	0	0	-258
5.04.13	Conversão de debêntures mandatórias conv. em ações	1.559.282	-1.559.282	0	0	0	0
5.04.14	Pagamento de dividendos complementares de 2017	0	0	-171.000	0	0	-171.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	124.655	-1.014	123.641
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.655	0	124.655
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.014	-1.014
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-557.849	2.577.282	124.655	981.008	7.201.131

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.384.484	1.301.907	2.385.707	0	1.028.238	7.100.336
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.384.484	1.301.907	2.385.707	0	1.028.238	7.100.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.782	41	1	-10.195	1.629
5.04.08	Realização de reserva de reavaliação	0	0	-1	1	0	0
5.04.09	Aquisição de ações para tesouraria	0	0	-11.468	0	0	-11.468
5.04.13	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	5.754	0	-5.754	0
5.04.14	Alienação de ações em tesouraria	0	7.341	5.756	0	0	13.097
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	4.441	0	0	-4.441	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	602.025	832	602.857
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	602.025	0	602.025
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	832	832
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-26.631	3.917	-22.714
5.06.04	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	3.917	3.917
5.06.05	Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	0	0	0	-26.631	0	-26.631
5.07	Saldos Finais	2.384.484	1.313.689	2.385.748	575.395	1.022.792	7.682.108

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	2.664.132	2.669.585
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.569.092	2.197.037
7.01.02	Outras Receitas	93.535	478.656
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	88.758	475.151
7.01.02.02	Outros	4.777	3.505
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.505	-6.108
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.347.000	-1.242.580
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-446.907	-367.414
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-900.093	-875.166
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.317.132	1.427.005
7.04	Retenções	-428.949	-419.049
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-428.949	-419.049
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	888.183	1.007.956
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	160.908	218.843
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	35.346	-2.208
7.06.02	Receitas Financeiras	125.562	221.051
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.049.091	1.226.799
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.049.091	1.226.799
7.08.01	Pessoal	330.482	310.512
7.08.01.01	Remuneração Direta	252.876	223.967
7.08.01.02	Benefícios	70.929	65.820
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.677	20.725
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	205.570	419.585
7.08.02.01	Federais	164.989	379.291
7.08.02.02	Estaduais	36.847	37.109
7.08.02.03	Municipais	3.734	3.185
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	388.384	-105.323
7.08.03.01	Juros	388.384	-105.323
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	124.655	602.025
7.08.04.02	Dividendos	171.000	26.630
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-46.345	575.395

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	28.513.995	30.549.541
1.01	Ativo Circulante	9.983.947	11.803.589
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.329.454	7.028.422
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.260.828	1.243.173
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.260.828	1.243.173
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.260.828	1.243.173
1.01.03	Contas a Receber	1.673.378	1.754.063
1.01.03.01	Clientes	1.673.378	1.754.063
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.713.772	1.794.196
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-40.394	-40.133
1.01.04	Estoques	984.105	933.161
1.01.06	Tributos a Recuperar	488.148	567.079
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	488.148	567.079
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	248.034	277.691
1.01.08.03	Outros	248.034	277.691
1.02	Ativo Não Circulante	18.530.048	18.745.952
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.849.776	5.863.062
1.02.01.05	Ativos Biológicos	4.152.320	4.147.779
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.697.456	1.715.283
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.253.563	1.287.669
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	83.759	83.381
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	360.134	344.233
1.02.02	Investimentos	170.505	173.446
1.02.02.01	Participações Societárias	165.652	171.673
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	165.652	171.673
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.853	1.773
1.02.03	Imobilizado	12.420.961	12.619.495
1.02.04	Intangível	88.806	89.949
1.02.04.01	Intangíveis	88.806	89.949

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	28.513.995	30.549.541
2.01	Passivo Circulante	2.916.014	3.747.333
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	192.642	281.466
2.01.02	Fornecedores	617.465	713.612
2.01.03	Obrigações Fiscais	46.495	55.673
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.785.633	2.469.900
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.708.080	2.230.624
2.01.04.02	Debêntures	77.553	239.276
2.01.05	Outras Obrigações	273.779	226.682
2.01.05.02	Outros	273.779	226.682
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	72.007	71.467
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	201.772	155.215
2.02	Passivo Não Circulante	18.396.850	19.568.057
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.912.305	17.079.511
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.273.193	16.444.917
2.02.01.02	Debêntures	639.112	634.594
2.02.02	Outras Obrigações	882.359	878.591
2.02.02.02	Outros	882.359	878.591
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	277.218	272.938
2.02.02.02.04	Adesão - REFIS	299.834	307.476
2.02.02.02.05	Outros	305.307	298.177
2.02.03	Tributos Diferidos	1.538.043	1.544.578
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.538.043	1.544.578
2.02.04	Provisões	64.143	65.377
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	64.143	65.377
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.201.131	7.234.151
2.03.01	Capital Social Realizado	4.076.035	2.516.753
2.03.02	Reservas de Capital	-230.717	1.317.880
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	2.201.445	2.362.897
2.03.04.01	Reserva Legal	149.480	149.480
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.508.753	1.508.753
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	171.000
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-196.581	-206.129
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	739.793	739.793
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	124.655	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	981.008	987.916

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.189.154	1.866.692
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.438.500	-1.044.543
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	119.153	483.306
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.557.653	-1.527.849
3.03	Resultado Bruto	750.654	822.149
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-310.890	-280.898
3.04.01	Despesas com Vendas	-170.913	-155.369
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-126.340	-125.071
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.266	-7.047
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.629	6.589
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	439.764	541.251
3.06	Resultado Financeiro	-262.176	318.393
3.06.01	Receitas Financeiras	129.695	225.936
3.06.02	Despesas Financeiras	-391.871	92.457
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	177.588	859.644
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-52.933	-257.619
3.08.01	Corrente	-59.961	-50.193
3.08.02	Diferido	7.028	-207.426
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	124.655	602.025
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	124.655	602.025
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	124.655	602.025
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02370	0,11460
3.99.01.02	PN	0,02370	0,11460
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,02370	0,11460
3.99.02.02	PN	0,02370	0,11460

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	124.655	602.025
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.014	832
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-1.962	50
4.02.02	Atualização do Passivo Atuarial	948	782
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	123.641	602.857
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	123.641	602.857

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	510.723	606.229
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	425.448	364.776
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período (Atrb.Acio.Controladores)	124.655	602.025
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	264.536	248.970
6.01.01.03	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-119.153	-483.306
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	176.043	201.507
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-7.028	207.426
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	285.258	-156.858
6.01.01.07	Pagamento de Juros de Emp. e Financiamentos	-328.403	-297.366
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	11.248	11.249
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	425	14.027
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.629	-6.589
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-955	-2.041
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particp. Resultados Debêntures	22.336	37.945
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	0	3.846
6.01.01.14	Outros	-1.885	-16.059
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	85.275	241.453
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	80.685	312.525
6.01.02.02	Estoques	-50.944	-12.083
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	113.992	-62.612
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-17.655	-14.765
6.01.02.06	Outros Ativos	7.234	-29.513
6.01.02.07	Fornecedores	6.169	79.241
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-9.178	-11.227
6.01.02.09	Obrigações Sociais e trabalhistas	-88.824	-73.312
6.01.02.10	Outros Passivos	43.796	53.199
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-217.938	-247.850
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-168.934	-207.473
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-61.431	-43.882
6.02.03	Resultados recebidos de empresas controladas	7.650	0
6.02.04	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	4.777	3.505
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.991.753	421.410
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	0	1.527.222
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-1.651.123	-740.964
6.03.03	Pagamento de dividendos SCPs	-3.015	-31.350
6.03.05	Dividendos Pagos	-171.000	-129.891
6.03.06	Aquisição de Ações para Tesouraria	0	-11.468
6.03.07	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	12.926	13.097
6.03.09	Pagamento de juros das debêntures e variação monetária	-179.541	-205.236
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.698.968	779.789
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.028.422	5.872.720
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.329.454	6.652.509

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.516.753	981.200	2.748.282	0	987.916	7.234.151	0	7.234.151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.516.753	981.200	2.748.282	0	987.916	7.234.151	0	7.234.151
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.559.282	-1.539.049	-171.000	0	-5.894	-156.661	0	-156.661
5.04.08	Alienação de ações em tesouraria	0	12.926	0	0	0	12.926	0	12.926
5.04.09	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	4.903	0	0	-4.903	0	0	0
5.04.10	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	1.671	1.671	0	1.671
5.04.11	Vencimento do plano de ações	0	2.662	0	0	-2.662	0	0	0
5.04.12	Saídas do plano de outorga	0	-258	0	0	0	-258	0	-258
5.04.13	Conversão de debêntures mandatárias conv. em ações	1.559.282	-1.559.282	0	0	0	0	0	0
5.04.14	Pagamento de dividendos complementares de 2017	0	0	-171.000	0	0	-171.000	0	-171.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	124.655	-1.014	123.641	0	123.641
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	124.655	0	124.655	0	124.655
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.014	-1.014	0	-1.014
5.07	Saldos Finais	4.076.035	-557.849	2.577.282	124.655	981.008	7.201.131	0	7.201.131

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.384.484	1.301.907	2.385.707	0	1.028.238	7.100.336	0	7.100.336
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.384.484	1.301.907	2.385.707	0	1.028.238	7.100.336	0	7.100.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	11.782	41	1	-10.195	1.629	0	1.629
5.04.08	Realização de reserva de reavaliação	0	0	-1	1	0	0	0	0
5.04.09	Aquisição de ações para tesouraria	0	0	-11.468	0	0	-11.468	0	-11.468
5.04.13	Concessão de outorga de ações em tesouraria	0	0	5.754	0	-5.754	0	0	0
5.04.14	Alienação de ações em tesouraria	0	7.341	5.756	0	0	13.097	0	13.097
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	4.441	0	0	-4.441	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	602.025	832	602.857	0	602.857
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	602.025	0	602.025	0	602.025
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	832	832	0	832
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-26.631	3.917	-22.714	0	-22.714
5.06.04	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	3.917	3.917	0	3.917
5.06.05	Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	0	0	0	-26.631	0	-26.631	0	-26.631
5.07	Saldos Finais	2.384.484	1.313.689	2.385.748	575.395	1.022.792	7.682.108	0	7.682.108

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	2.711.675	2.695.127
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.586.254	2.214.416
7.01.02	Outras Receitas	123.930	486.811
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	119.153	483.306
7.01.02.02	Outros	4.777	3.505
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.491	-6.100
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.338.214	-1.226.204
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-437.620	-347.986
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-900.594	-878.218
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.373.461	1.468.923
7.04	Retenções	-440.579	-450.477
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-440.579	-450.477
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	932.882	1.018.446
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	131.324	232.525
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.629	6.589
7.06.02	Receitas Financeiras	129.695	225.936
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.064.206	1.250.971
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.064.206	1.250.971
7.08.01	Pessoal	337.376	316.361
7.08.01.01	Remuneração Direta	259.516	229.545
7.08.01.02	Benefícios	71.141	66.054
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.719	20.762
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	210.304	425.042
7.08.02.01	Federais	169.723	384.748
7.08.02.02	Estaduais	36.847	37.109
7.08.02.03	Municipais	3.734	3.185
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	391.871	-92.457
7.08.03.01	Juros	391.871	-92.457
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	124.655	602.025
7.08.04.02	Dividendos	171.000	26.630
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-46.345	575.395

Comentário do Desempenho

DESTAQUES FINANCEIROS

R\$ milhões	1T18	4T17	1T17	Δ	
				1T18/4T17	1T18/1T17
Volume de vendas (mil t)	761	842	759	-10%	0%
% Mercado Interno	51%	50%	46%	1 p.p.	5 p.p.
Receita líquida	2.189	2.298	1.867	-5%	17%
% Mercado Interno	59%	59%	60%	0 p.p.	-1 p.p.
EBITDA Ajustado	760	855	539	-11%	41%
Margem EBITDA ajustado	35%	37%	29%	-2 p.p.	6 p.p.
Lucro líquido / Prejuízo	125	(83)	602	n/a	-79%
Endividamento líquido	11.108	11.278	11.377	-2%	-2%
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - R\$)	3,8x	4,1x	4,9x		
Investimentos	230	248	251	-7%	-9%

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos. A margem EBITDA calculada leva em conta os efeitos da Vale do Corisco.
UDM - últimos 12 meses

SUMÁRIO

No primeiro trimestre de 2018, o cenário doméstico seguiu demonstrando sinais de melhora mesmo com a aproximação das eleições presidenciais e a expectativa de maior volatilidade no segundo semestre do ano. A inflação e as taxas de juros continuaram em queda, e o otimismo fez com que o Ibovespa renovasse sua máxima histórica no período.

Este cenário continuou beneficiando os mercados produtores de alimentos e outros bens de consumo não duráveis. Como reflexo deste fenômeno a expedição de caixas de papelão teve aumento de 3,7% no 1T18 em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO).

No exterior, apesar das medidas protecionistas tomadas pelos Estados Unidos trazerem algumas incertezas aos mercados, a contínua demanda vinda principalmente da China aliada a restrições de uso de materiais recicláveis por questões ambientais impulsionaram os preços de papéis para embalagem e celulose globalmente.

Os preços de *kraftliner* seguiram em alta no início do ano, e o preço lista na Europa divulgado pela FOEX fechou o 1T18 em US\$ 905/t. Este valor renova mais uma vez a máxima histórica e representa elevação de 9% em relação ao verificado ao final de 2017 e 44% nos últimos doze meses.

No mercado de celulose, a contínua demanda de mercados emergentes, em especial da China, fez com que a melhora de preços também se estendesse ao longo do primeiro trimestre de 2018. Neste contexto, o preço lista de celulose de fibra curta divulgado pela FOEX atingiu ao final do 1T18 US\$ 1.030/t na Europa, aumento de 5% em relação ao valor observado ao final de 2017 e de 43% nos últimos doze meses. No mercado de fibra longa, o preço lista do produto na Europa fechou o período a US\$ 1.092/t *versus* US\$ 1.000/t em dezembro de 2017, e US\$826/t ao final do 1T17.

Durante o trimestre a Klabin, utilizando a flexibilidade da sua linha de produtos, buscou impulsionar o volume de vendas dos produtos

Comentário do Desempenho

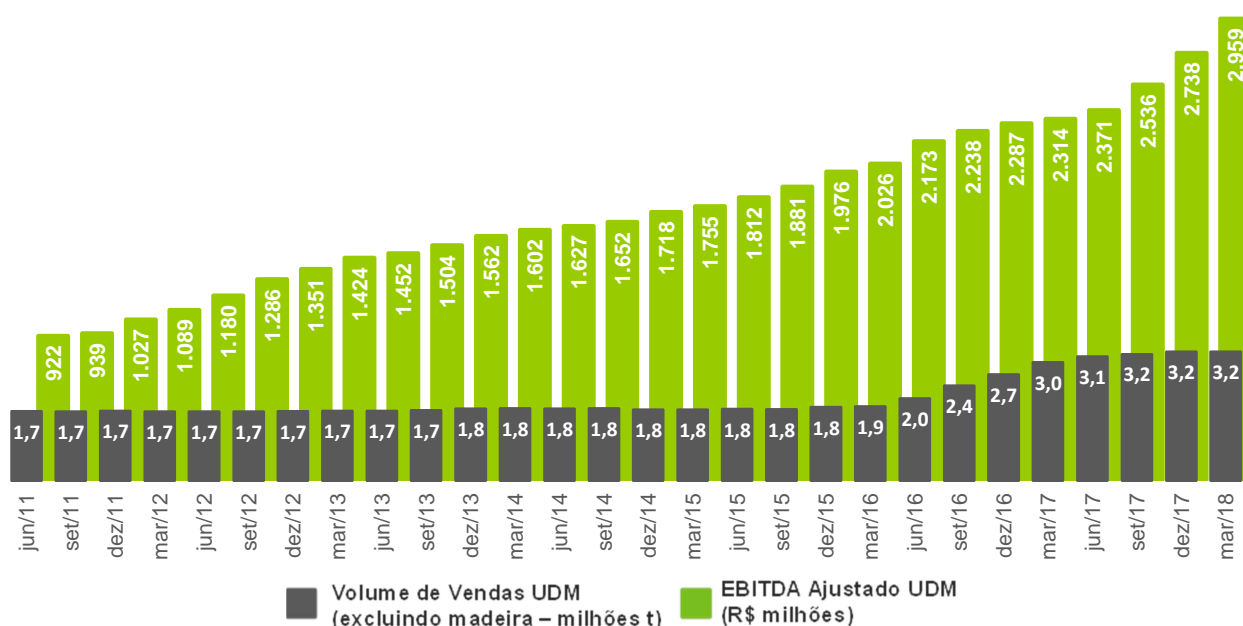
que demonstraram aumentos significativos de preços nos últimos meses. Nesse sentido, no primeiro trimestre do ano a Companhia obteve aumentos de volumes de vendas de *kraftliner* e celulose de 5% e 4% respectivamente em relação ao 1T17.

Esta melhora de mix e de preços nos mercados internacionais alavancaram o crescimento de 17% na receita líquida na mesma comparação. Como consequência do aumento da receita e da disciplina de custos, em especial na linha de

despesas gerais e administrativas, a margem EBITDA atingiu 35% no 1T18 *versus* 29% no mesmo período do ano anterior.

Pelos mesmos motivos, o EBITDA Ajustado também foi impulsionado atingindo R\$ 760 milhões no trimestre, crescimento de 41% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos últimos doze meses, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 2.959 milhões, completando o 27º trimestre consecutivo de crescimento.

CRESCIMENTO POR 27 TRIMESTRES CONSECUTIVOS



UDM – Últimos doze meses

Câmbio

A taxa de câmbio no 1T18 manteve-se estável em relação ao 4T17 e tanto a taxa de câmbio média quanto a final basicamente não mostraram variação nessa comparação. Assim, a taxa de câmbio média no período foi de R\$ 3,24/US\$ e a taxa final do período, usada para marcar a dívida em moeda estrangeira, foi de R\$ 3,32/US\$.

R\$ / US\$	1T18	4T17	1T17	Δ	
				1T18/4T17	1T18/1T17
Dólar médio	3,24	3,25	3,15	0%	3%
Dólar final	3,32	3,31	3,17	0%	5%

Fonte: Bacen



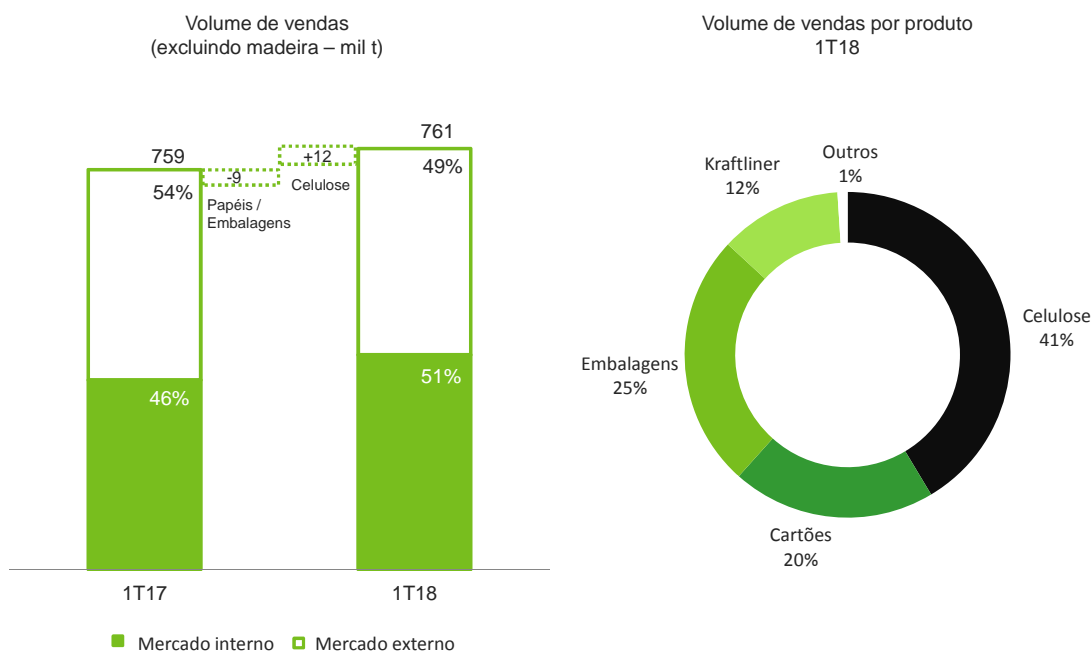
Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

Volume de vendas

No primeiro trimestre de 2018, o volume total de vendas da Klabin, sem incluir madeira, foi 761 mil toneladas, *versus* 759 mil toneladas vendidas nos três primeiros meses de 2017. No período, as vendas de celulose aumentaram 4% na comparação com o 1T17, atingindo 313 mil toneladas, sendo 230 mil toneladas de fibra curta e 83 mil toneladas de fibra longa e *fluff*. É válido destacar que tanto no 1T17 quanto no 1T18 foram realizadas as paradas anuais para manutenção na Unidade Puma.

Ao longo do 1T18, o volume de vendas de papeis e embalagens totalizou 448 mil toneladas. Dentro desse volume, destacam-se as vendas de *kraftliner*, que somaram 95 mil toneladas, 5% acima na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. O incremento no volume de vendas para este mercado, que tem mostrado aumentos significativos de preços nos últimos meses, demonstra a flexibilidade da Companhia na busca de melhores retornos.



No período, as vendas no mercado doméstico cresceram 12% na comparação com 1T17, atingindo 387 mil toneladas e passando a representar 51% do volume de vendas total. Vale ressaltar que no 1T18 a Klabin aumentou as vendas no Brasil de todas as suas linhas de produtos na comparação com o 1T17, quando as vendas internas representaram 46%.

Receita Líquida

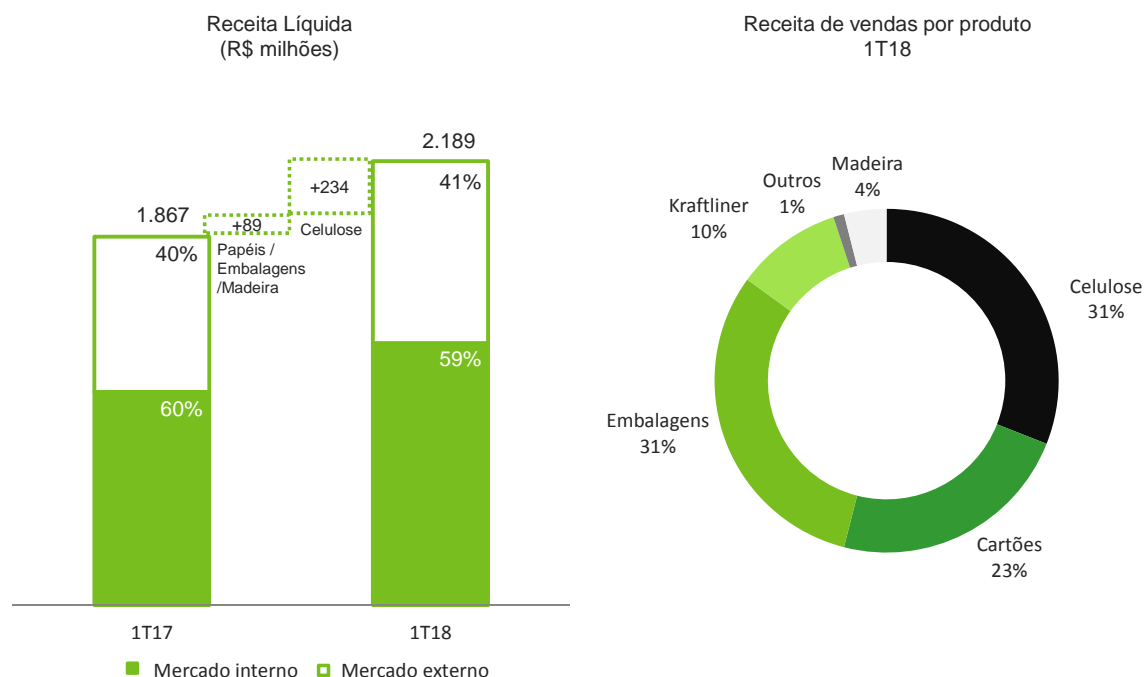
No primeiro trimestre, a receita líquida de vendas apresentou crescimento de 17% na comparação com o mesmo trimestre do ano de 2017. O melhor cenário de preços no mercado doméstico e também nos mercados de exportação influenciou positivamente a receita de todos os produtos, e a receita líquida de vendas, incluindo madeira, atingiu R\$ 2.189 milhões nos três primeiros meses de 2018.

Com o maior volume vendido de celulose no trimestre e a subida de preços nos mercados globais, a receita de vendas de fibras curta, longa e *fluff* totalizou R\$ 684 milhões de reais, 52% acima do 1T17. A

Comentário do Desempenho

receita das vendas de papéis, embalagens e madeira atingiu R\$ 1.505 milhões, 6% superior ao verificado no 1T17.

Mesmo com o maior volume vendido no mercado doméstico, as receitas de exportação cresceram 19% *versus* o 1T17, devido principalmente aos aumentos dos preços internacionais de celulose e de *kraftliner* entre os períodos. A participação das exportações na receita total foi de 41% no 1T18 em comparação com 40% em igual período do ano passado.



Custos e Despesas Operacionais

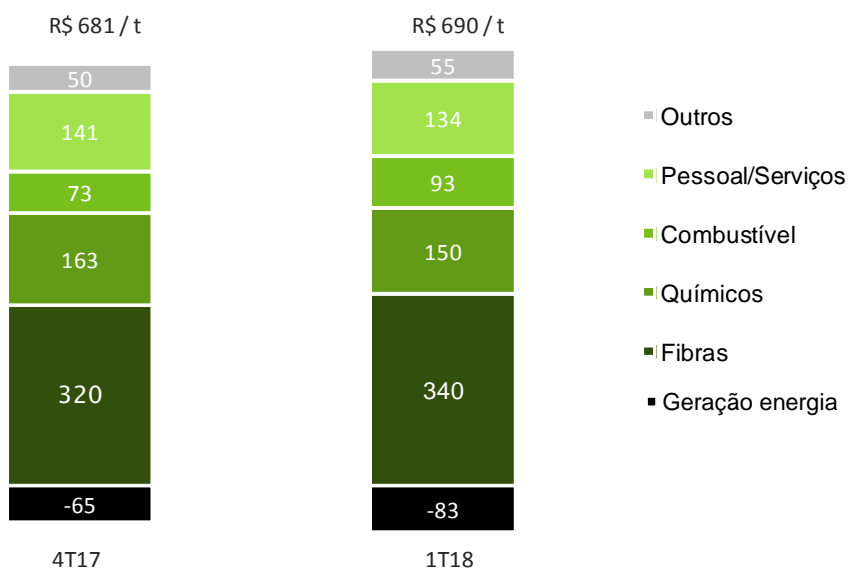
CUSTO CAIXA CELULOSE

Com as vendas de celulose da Unidade Puma, a partir do 3T16, é divulgado para efeito comparativo nos trimestres subsequentes, o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que relaciona os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* com as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

Neste trimestre foi realizada a segunda parada para manutenção na Unidade Puma. A parada se prolongou até o início do mês de abril devido a um incidente durante a lavagem da caldeira de recuperação. A ocorrência foi controlada, não resultou em danos estruturais ao equipamento e nenhum colaborador foi ferido.

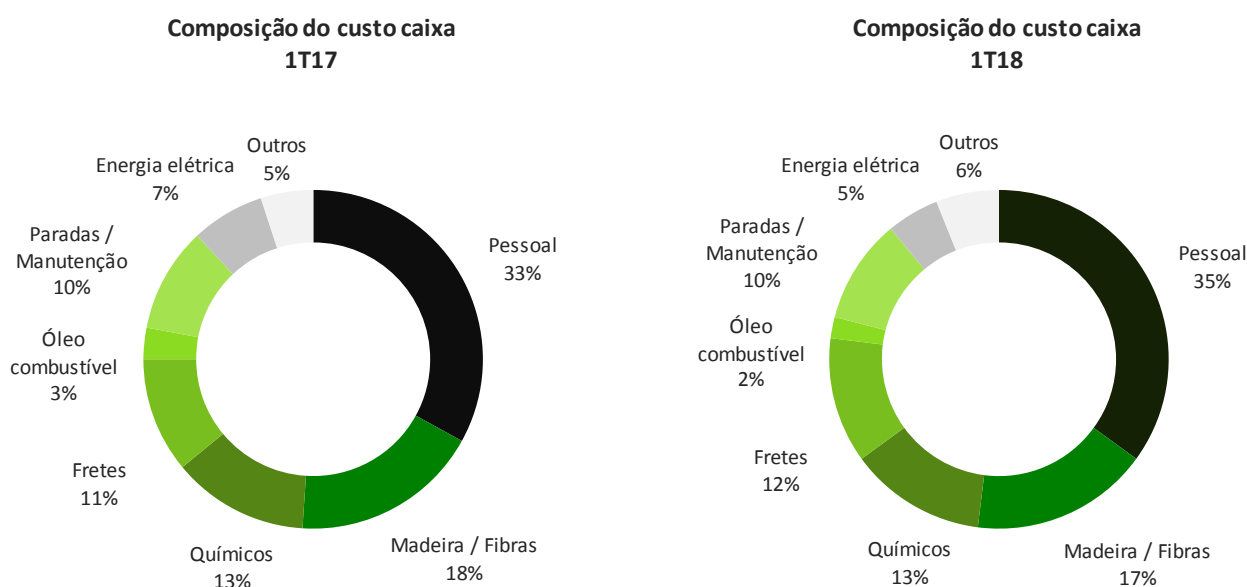
Excluindo os efeitos da parada, o **custo caixa unitário de produção de celulose** durante o 1T18 foi de R\$ 690/t, não apresentou variação na comparação com o custo verificado no 4T17, devido principalmente a maiores gastos com combustível que foram compensados pela redução na compra de químicos. Vale também ressaltar que contrário ao efeito verificado no 4T17, o menor volume de produção por conta da parada de manutenção se traduziu em maior geração de energia por tonelada de celulose produzida. Considerando os efeitos da parada para manutenção, o custo caixa unitário no trimestre foi de R\$ 802/t.

Comentário do Desempenho



CUSTO CAIXA TOTAL

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 1.878/t no trimestre incluindo valores não recorrentes de outras receitas e despesas operacionais. Excluindo-se os valores da parada geral de manutenção da Unidade Puma, o custo caixa unitário do trimestre foi de R\$ 1.824/t, aumento de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado por maiores gastos com produtos químicos, manutenção e fretes de vendas, que por outro lado foram em parte compensados pela redução nos custos de madeira e fibras, maior eficiência energética e adequação da estrutura corporativa da Companhia.



O **custo dos produtos vendidos** no trimestre foi de R\$ 1.558 milhões, 2% acima do mesmo período do ano passado. Esta variação, em linha com a inflação no período, é explicada pela elevação de preços de



Comentário do Desempenho

alguns produtos químicos e maiores gastos com manutenção, todavia dirimidos pela maior eficiência em relação aos custos de madeira e gastos com energia.

As **despesas com vendas** foram R\$ 171 milhões no trimestre, *versus* R\$ 155 milhões no 1T17 e R\$ 179 milhões no 4T17. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o aumento é explicado principalmente pelo encarecimento dos fretes de vendas nos últimos doze meses. Por outro lado, esta elevação foi compensada pela melhora de preços dos produtos da Klabin na mesma comparação e as despesas de vendas no 1T18 representaram 7,8% da receita líquida, queda em relação aos 8,3% observados no 1T17.

As **despesas gerais e administrativas** foram de R\$ 126 milhões no trimestre, estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior mesmo com a variação inflacionária no período, e apresentaram redução de R\$ 15 milhões se comparadas ao 4T17. Destacam-se os esforços contínuos da Companhia em eficiência após as adequações das estruturas feitas nos últimos anos para fazer frente às operações de celulose.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 15 milhões no período.

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 1T18, o efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos foi positivo em R\$ 119 milhões. Por sua vez, o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 141 milhões no mesmo período. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 22 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	1T18	4T17	1T17	Δ	
				1T18/4T17	1T18/1T17
Resultado Líquido do período	125	(83)	602	n/a	-79%
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	53	(80)	258	n/a	-79%
(+) Financeiras líquidas	262	693	(318)	-62%	n/a
(+) Depreciação, exaustão e amortização	441	376	450	17%	-2%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º					
(+) Variação valor justo dos ativos biológicos	(119)	(48)	(455)	149%	-74%
(-) Equivalência patrimonial	(2)	(3)	(7)	-44%	-75%
(+) Participação Vale do Corisco	-	-	9	n/a	n/a
EBITDA Ajustado	760	855	539	-11%	41%
Margem EBITDA Ajustado	35%	37%	29%	-2 p.p.	6 p.p.

n/a - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA ajustado é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

O melhor volume de venda de alguns produtos, em especial de celulose e *kraftliner*, aliado a melhora dos preços internacionais impulsionaram a receita líquida no trimestre. Este fato, junto aos esforços da Companhia no controle de custos, contribuíram para o incremento da **geração operacional de caixa (EBITDA ajustado)** que atingiu R\$ 760 milhões no 1T18, 41% superior ao mesmo período do ano anterior. Em decorrência desses fatores, a Companhia obteve importante aumento de margem EBITDA que atingiu 35% no período *versus* 29% no 1T17.

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	1T18	4T17	1T17	UDM
EBITDA Ajustado	760	855	539	2.959
(-) Capex	(230)	(248)	(251)	(904)
(-) juros pagos/recebidos	(396)	(135)	(264)	(841)
(-) Imposto de renda e CS	(1)	-	(2)	(4)
(+/-) Capital de giro	12	316	47	373
(-) Dividendos	(171)	(150)	(130)	(548)
(+/-) Outros	(3)	(1)	(31)	(13)
Fluxo de Caixa Livre	(30)	636	(93)	1.022
Dividendos	171	150	130	548
Projetos especiais e de expansão	74	55	118	250
Fluxo de Caixa Livre ajustado*	215	841	155	1.820
FCL ajustado Yield				9,9%

* excluídos dividendos e projetos de expansão

- UDM - últimos doze meses.

- Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos udm.

Antes dos valores de dividendos e de projetos especiais e expansão, o **fluxo de caixa livre ajustado** foi positivo em R\$ 215 milhões, influenciado principalmente pela geração de caixa do período. Pelos mesmos motivos, nos últimos doze meses o fluxo de caixa livre foi de R\$1.820 milhões, com FCL yield de 9,9%.

Endividamento e aplicações financeiras

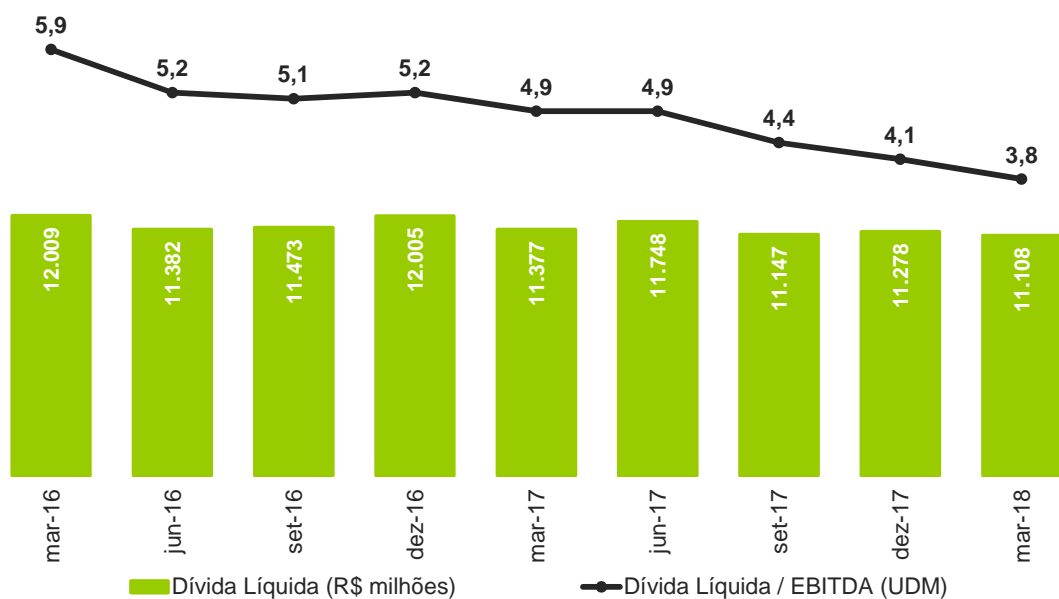
O **endividamento bruto** em 31 de março, excluindo o valor de comissões, era de R\$ 17.698 milhões, redução de R\$ 1.852 milhões em relação ao observado no final do 4T17, explicado pelo pagamento antecipado de dívidas de *trade finance*, aprimorando assim o perfil de dívida da Companhia. Da dívida total, R\$ 12.547 milhões, ou 71% (US\$ 3.775 milhões) são denominados em dólar. O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** é de atualmente 47 meses, sendo 38 meses para os financiamentos em moeda local e 52 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo ao final do trimestre correspondia a 10% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 7,2% a.a. e em moeda estrangeira de variação cambial acrescida de 4,9% a.a..

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 1T18 em R\$ 6.590 milhões, R\$ 1.682 milhões menor do que o verificado ao final do 4T17, também explicado pelo pagamento antecipado de dívidas da Klabin. Esse valor equivale às amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 37 meses.

O **endividamento líquido** consolidado em 31 de março de 2018 totalizou R\$ 11.108 milhões, redução de R\$ 170 milhões em relação ao verificado em 31 de dezembro de 2017, explicado principalmente pela maior geração de caixa da Companhia. Além disso, com o aumento de EBITDA verificado nos últimos doze meses, reforça-se a trajetória de desalavancagem da Klabin, que fechou o período com relação **dívida líquida / EBITDA** ajustado em 3,8 vezes, redução de 0,3 vezes quando comparada ao valor do 4T17.

Comentário do Desempenho

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



Endividamento (R\$ milhões)	mar/18		dez/17	
Curto prazo				
Moeda Local	643	4%	873	5%
Moeda Estrangeira	1.144	6%	1.596	8%
Total curto prazo	1.786	10%	2.470	13%
Longo prazo				
Moeda local	4.509	25%	4.616	23%
Moeda estrangeira	11.403	65%	12.464	64%
Total longo prazo	15.912	90%	17.080	87%
Total moeda local	5.152	29%	5.489	28%
Total moeda estrangeira	12.547	71%	14.061	72%
Endividamento bruto*	17.698		19.550	
(-) Disponibilidades	6.590		8.272	
Endividamento líquido	11.108		11.278	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,8 x		4,1 x	

* exclui o valor de comissões

Resultado Financeiro

(R\$ mil)	1T18	4T17	1T17	Δ	
				1T18/4T17	1T18/1T17
Despesas Financeiras	(346)	(308)	(325)	12%	6%
Receitas Financeiras	136	105	266	29%	-49%
Resultado Financeiro	(210)	(202)	(60)	4%	251%
Variações Cambiais Líquidas	(52)	(491)	378	-89%	n/a
Financeiras Líquidas	(262)	(693)	318	-62%	n/a

Comentário do Desempenho

As **despesas financeiras** foram de R\$ 346 milhões no trimestre, aumento de R\$ 38 milhões em relação ao 4T17. Por outro lado, as **receitas financeiras** atingiram R\$ 136 milhões no trimestre, R\$ 30 milhões acima do observado no último trimestre. Desta forma, o **resultado financeiro** no período, excluídas as variações cambiais, foi negativo em R\$ 210 milhões, estável na mesma comparação.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre no mesmo patamar observado ao final de 4T17. Assim, com o menor impacto na dívida em moeda estrangeira, as **variações cambiais líquidas** foram negativas em R\$ 52 milhões no 1T18 versus R\$ 491 milhões, também negativas, verificadas no 4T17. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Informações consolidadas por unidade em 1T18:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	78	178	419	617	(3)	1.289
Mercado Externo	-	508	332	60	-	900
Receita de terceiros	78	686	751	677	(3)	2.189
Receitas entre segmentos	334	15	350	5	(704)	-
Vendas Líquidas Totais	412	701	1.101	682	(707)	2.189
Variação valor justo ativos biológicos	119		-	-		119
Custo dos Produtos Vendidos*	(487)	(462)	(723)	(590)	705	(1.557)
Lucro Bruto	44	239	378	92	(2)	751
Despesas Operacionais	(26)	(94)	(101)	(85)	(5)	(311)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	18	145	277	7	(7)	440

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

Volume (mil t)	1T18	4T17	1T17	Δ	Δ
				1T18/4T17	1T18/1T17
Madeira	556	871	524	-36%	6%
R\$ milhões					
Madeira	84	103	82	-18%	3%

No primeiro trimestre de 2018, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia foi de 556 mil toneladas, 6% acima do volume observado no 1T17. A mudança de mix por outro lado fez a receita subir 3% na mesma comparação.

Comentário do Desempenho

UNIDADE DE NEGÓCIO CELULOSE

Produção

Volume (mil t)	1T18	4T17	1T17	Δ	
				1T18/4T17	1T18/1T17
Celulose fibra curta	205	289	211	-29%	-3%
Celulose fibra longa	76	105	74	-28%	3%
Volume Total Celulose	281	394	285	-29%	-2%

Volume de vendas

Volume (mil t)	1T18	4T17	1T17	Δ	
				1T18/4T17	1T18/1T17
Celulose fibra curta MI	25	36	22	-29%	14%
Celulose fibra curta ME	204	230	203	-11%	1%
Celulose fibra curta	230	265	225	-13%	2%
Celulose fibra longa MI	47	53	29	-10%	65%
Celulose fibra longa ME	36	46	48	-21%	-24%
Celulose fibra longa	83	98	76	-15%	9%
Volume Total Celulose	313	364	301	-14%	4%
R\$ milhões					
Receita total fibra curta	470	499	302	-6%	55%
Receita total fibra longa	215	229	148	-6%	45%
Receita total celulose	684	728	451	-6%	52%

A manutenção da forte demanda vinda dos países asiáticos continuou a influenciar o cenário de preços internacionais de celulose de fibra curta, que deu continuidade à tendência verificada ao longo de 2017. O preço lista de celulose de fibra curta na Europa divulgado pela FOEX fechou em US\$ 1.030/t, aumento de 5% em relação ao valor observado ao final do 4T17 e de 43% desde o 1T17. A forte demanda também refletiu nos preços de celulose de fibra longa e o preço lista do produto na Europa fechou o período a US\$ 1.092/t, aumentos de 9% no trimestre e 32% nos últimos doze meses.

Com a realização da parada programada de manutenção da Unidade Puma neste trimestre, o volume de vendas foi de 313 mil toneladas, abaixo do verificado no 4T17, porém 4% maior em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foi realizada a primeira parada para manutenção da fábrica. Vale destacar a consolidação da Klabin no mercado brasileiro de celulose *fluff*, assim como a excelente aceitação deste produto por clientes no exterior.

As vendas de fibra curta foram ancoradas principalmente pelo acordo celebrado com a Fibria em maio de 2015. Por este contrato a Klabin fornece 900 mil toneladas anuais de celulose de fibra curta à Fibria, vendidas com exclusividade em países fora da América do Sul. Excetuada a venda para a Fibria, toda celulose é comercializada diretamente pela Klabin, sendo a celulose de fibra curta nos mercados do Brasil e da América do Sul, e a celulose de fibra longa e *fluff* no mercado brasileiro e global.

Comentário do Desempenho

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

Volume (mil t)	1T18	4T17	1T17	Δ	
				1T18/4T17	1T18/1T17
Kraftliner MI	34	31	20	9%	72%
Kraftliner ME	61	55	71	10%	-14%
Kraftliner	95	87	91	9%	5%
Cartões Revestidos MI	94	111	88	-15%	7%
Cartões Revestidos ME	61	79	79	-23%	-23%
Cartões Revestidos	155	190	167	-18%	-7%
Total Papéis	250	276	257	-9%	-3%
R\$ milhões					
Kraftliner	222	190	171	17%	29%
Cartões Revestidos	506	576	500	-12%	1%
Total Papéis	727	765	672	-5%	8%

Kraftliner

Os preços de *kraftliner* continuaram em alta no primeiro trimestre do ano, e o preço lista na Europa divulgado pela FOEX fechou o período em US\$ 905/t. Este valor renova mais uma vez a máxima histórica e representa elevação de 9% em relação ao verificado ao final de 2017, indicando uma contínua e forte demanda global por papéis de fibra virgem.

A Klabin, lançando mão de sua flexibilidade para aproveitar este bom momento de mercado obteve aumento de 5% no volume de vendas de *kraftliner* em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o aumento de 72% no mercado interno, onde se verifica uma maior rentabilidade. A melhora de volumes, preços e o câmbio mais alto que beneficia a parcela vendida ao mercado externo, fez a receita líquida atingir R\$ 222 milhões, 29% acima do 1T17.

Cartões

Dados publicados pela Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ) nesse início de ano indicam a retomada do mercado de cartões com crescimento nas vendas domésticas nos dois primeiros meses do ano de 3,8% em relação ao mesmo período de 2017.

Na busca de mercados com melhores retornos e valendo-se da flexibilidade de sua linha de produtos, a Klabin no período privilegiou a venda de cartões ao mercado doméstico, onde obteve aumento de 7% no volume de vendas em relação ao 1T17.

Com o foco no mercado interno e melhores margens, o volume total de vendas de cartões neste primeiro trimestre do ano atingiu 155 mil toneladas, com receita de R\$ 506 milhões. Vale lembrar que o volume de vendas de cartões no início de ano é sazonalmente menor pela formação de estoques que antecedem a parada de manutenção das fábricas de papeis do segundo trimestre.

Comentário do Desempenho

UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

Volume (mil t)	1T18	4T17	1T17	Δ	
				1T18/4T17	1T18/1T17
Total embalagens	189	190	186	-1%	2%
R\$ milhões					
Total embalagens	665	666	626	0%	6%

A indústria de papelão ondulado continuou a apresentar sinais de recuperação no primeiro trimestre de 2018, e conforme os dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), a expedição de caixas aumentou 3,7% com relação ao mesmo período do ano anterior.

No mercado de sacos industriais, apesar da queda de 3% nas vendas de cimento no 1T18 em comparação com o mesmo período do ano anterior, espera-se que o ano de 2018 apresente uma recuperação entre 1% e 2% conforme dados divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). A Klabin vem distanciando-se desse índice devido ao fortalecimento das vendas para novos mercados, como o de químicos e alimentos, principalmente na exportação. Diante do sucesso da atuação, em abril de 2018 a Companhia iniciou a produção da nova máquina de sacos industriais que lhe permitirá aumentar sua exposição nesses novos mercados.

Neste contexto, a Klabin apresentou crescimento de 2% no volume de vendas e de 6% na receita líquida de embalagens no 1T18 em relação ao 1T17, resultado da estratégia de maximizar por meio de sua flexibilidade as oportunidades entre os mercados de papéis e de produtos de embalagens.

INVESTIMENTOS

R\$ milhões	1T18	4T17
Florestal	62	66
Continuidade operacional	95	124
Projetos especiais e expansões	73	58
Total	230	248

A Klabin investiu R\$ 230 milhões ao longo dos três primeiros meses de 2018. Do montante total investido no trimestre, R\$ 62 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 95 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas e R\$ 73 milhões foram aplicados em projetos especiais e expansões, especialmente nos projetos de alto retorno que

têm como objetivo melhorar o desempenho operacional da Companhia nos diversos segmentos em que atua.

Vale ressaltar que no mês de abril a Companhia iniciou a produção da nova máquina de sacos industriais em Lages (SC), que aumentará a capacidade instalada deste produto em 10% e contou com investimento total de aproximadamente R\$ 60 milhões.

MERCADO DE CAPITAIS

Renda Variável

No primeiro trimestre de 2018, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram uma valorização de 18% *versus* valorização de 12% do IBOVESPA. As Units da Companhia foram negociadas em todos os pregões da B3,

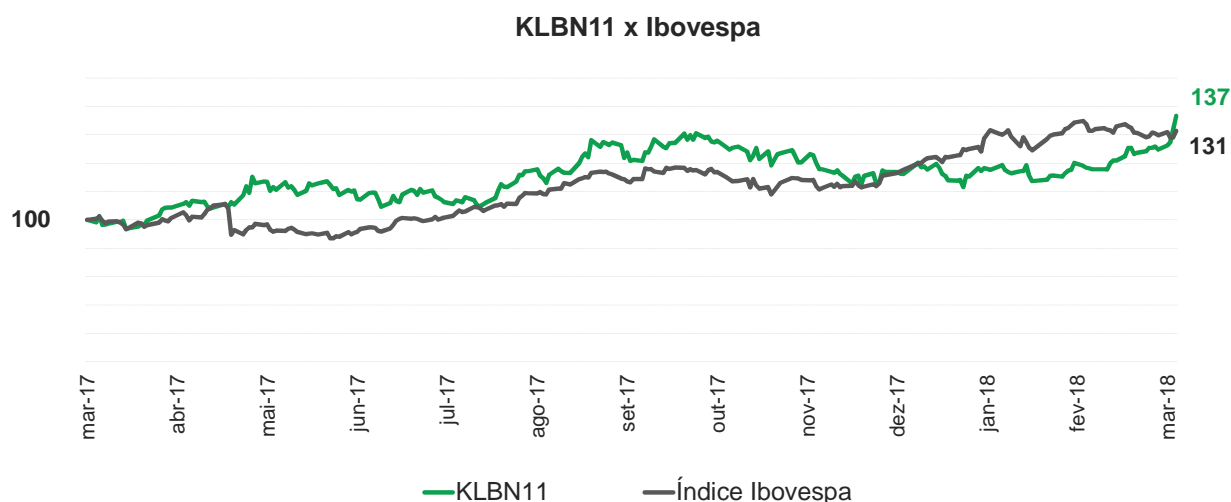


Comentário do Desempenho

registrando 506 mil operações que envolveram 153 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 46 milhões ao final do período.

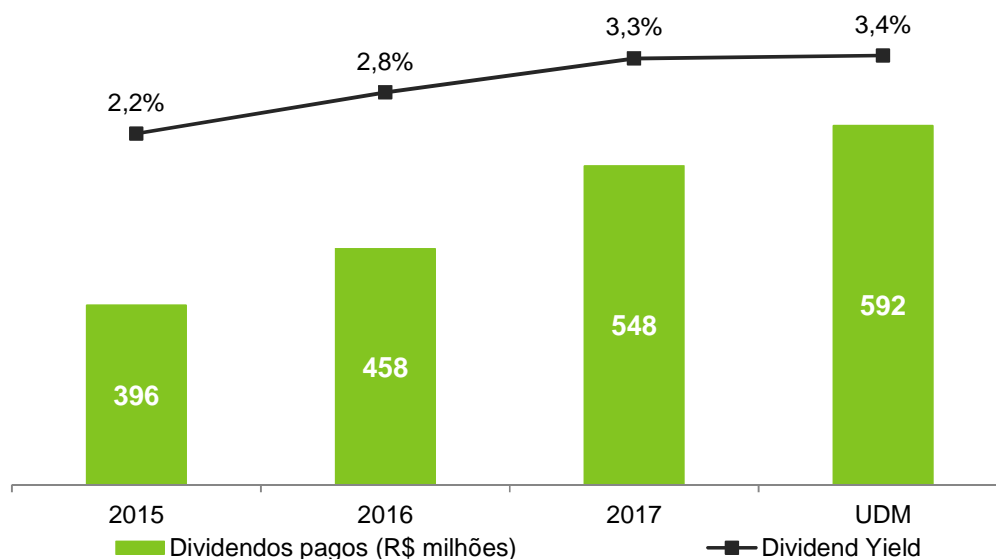
O capital social da Klabin é representado por 5.410 milhões de ações, das quais 1.985 milhões de ações ordinárias e 3.425 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC ("over-the-counter"), mercado de balcão, sob o código KLBAY.

A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces).



Dividendos

No primeiro trimestre de 2018, foram pagos R\$ 171 milhões de dividendos no dia 19 de fevereiro de 2018. Em Reunião do Conselho de Administração do dia 25 de abril foi aprovado o pagamento de dividendos de R\$ 152 milhões perfazendo o montante de R\$ 28,88 por lote de mil ações e R\$ 144,40 por lote de mil Units.



UDM – Últimos doze meses

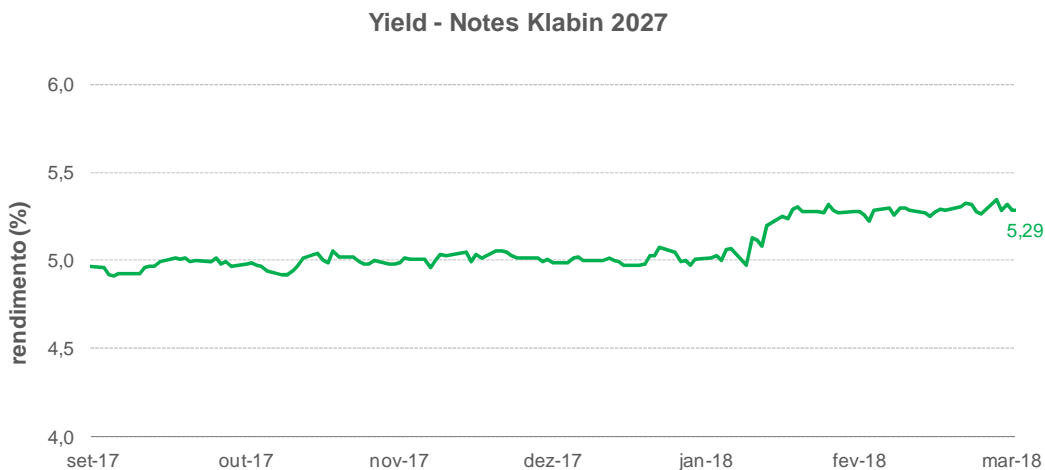


Comentário do Desempenho

Renda Fixa

Os títulos representativos de dívida (notes) da Klabin têm vencimento em outubro de 2024 e setembro de 2027, ambos com valor de emissão de US\$ 500 milhões e são negociados no mercado secundário da Bolsa de Luxemburgo. Os títulos foram emitidos à taxa de 5,25% a.a. e 4,875% a.a. e os pagamentos de juros são efetuados semestralmente.

A Klabin é classificada como risco de crédito BB+ pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.



Notas Explicativas

Klabin S.A.



Klabin

**Informações Trimestrais do período de três meses findo em
31 de Março de 2018**

Notas Explicativas

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	35
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	37
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	38
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	40
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	41
1 INFORMAÇÕES GERAIS	42
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	44
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	46
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	47
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	48
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	49
7 PARTES RELACIONADAS	51
8 ESTOQUES	52
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	53
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	53
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	56
12 IMOBILIZADO	57
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	58
14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	61
15 DEBÊNTURES	64
16 FORNECEDORES	67
17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	68
18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	71
19 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	72
20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	73
21 RESULTADO FINANCEIRO	74
22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	74
23 RESULTADO POR AÇÃO	75
24 SEGMENTOS OPERACIONAIS	77
25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	79
26 COBERTURA DE SEGUROS	84
27 EVENTOS SUBSEQUENTES	84

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017**
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
A T I V O					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.977.952	6.650.697	5.329.454	7.028.422
Títulos e valores mobiliários	5	1.254.009	1.236.386	1.260.828	1.243.173
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.561.070	1.633.696	1.713.772	1.794.196
. Perdas estimadas com cré. de liq. duvidosa	6	(40.336)	(40.096)	(40.394)	(40.133)
Partes relacionadas	7	280.318	307.544	-	-
Estoques	8	922.445	873.341	984.105	933.161
Tributos a recuperar	9	475.988	555.596	488.148	567.079
Outros ativos		244.296	274.338	248.034	277.691
Total do ativo circulante		9.675.742	11.491.502	9.983.947	11.803.589
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos judiciais	17	82.327	82.380	83.759	83.381
Tributos a recuperar	9	1.253.563	1.286.722	1.253.563	1.287.669
Outros ativos		363.022	348.001	360.134	344.233
		1.698.912	1.717.103	1.697.456	1.715.283
Investimentos:					
. Particip. em controladas/control. em conjunto	11	1.131.687	1.106.103	165.652	171.673
. Outros		4.853	1.773	4.853	1.773
Imobilizado	12	12.401.479	12.599.191	12.420.961	12.619.495
Ativos biológicos	13	3.243.779	3.272.496	4.152.320	4.147.779
Intangíveis		88.776	89.919	88.806	89.949
		16.870.574	17.069.482	16.832.592	17.030.669
Total do ativo não circulante		18.569.486	18.786.585	18.530.048	18.745.952
Total do ativo		28.245.228	30.278.087	28.513.995	30.549.541

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Em prêmios e financiamentos	14	1.718.141	2.230.123	1.708.080	2.230.624
Debêntures	15	77.553	239.276	77.553	239.276
Fornecedores	16	605.178	702.040	617.465	713.612
Obrigações fiscais		46.351	55.445	46.495	55.673
Obrigações sociais e trabalhistas		189.089	276.981	192.642	281.466
Adesão - REFIS	17	72.007	71.467	72.007	71.467
Outras contas a pagar e provisões		191.293	146.205	201.772	155.215
Total do passivo circulante		2.899.612	3.721.537	2.916.014	3.747.333
Não circulante					
Em prêmios e financiamentos	14	15.314.909	16.486.426	15.273.193	16.444.917
Debêntures	15	639.112	634.594	639.112	634.594
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.521.636	1.528.670	1.538.043	1.544.578
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cívicas	17	64.143	65.377	64.143	65.377
Contas a pagar - investidores SCPs		-	-	277.218	272.938
Adesão - REFIS	17	299.834	307.476	299.834	307.476
Outras contas a pagar e provisões		304.851	299.856	305.307	298.177
Total do passivo não circulante		18.144.485	19.322.399	18.396.850	19.568.057
Total do passivo		21.044.097	23.043.936	21.312.864	23.315.390
Patrimônio líquido					
Capital social		4.076.035	2.516.753	4.076.035	2.516.753
Reservas de capital		(361.268)	1.187.329	(361.268)	1.187.329
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		2.528.577	2.699.577	2.528.577	2.699.577
Ajustes de avaliação patrimonial		981.008	987.916	981.008	987.916
Resultados acumulados		124.655	-	124.655	-
Ações em tesouraria		(196.581)	(206.129)	(196.581)	(206.129)
Total do patrimônio líquido	18	7.201.131	7.234.151	7.201.131	7.234.151
Total do passivo e patrimônio líquido		28.245.228	30.278.087	28.513.995	30.549.541

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

	Nota Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2017	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2017
Receita líquida de vendas	19	2.179.711	1.860.156	2.189.154	1.866.692
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	88.758	475.151	119.153	483.306
Custo dos produtos vendidos	20	<u>(1.560.386)</u>	<u>(1.520.276)</u>	<u>(1.557.653)</u>	<u>(1.527.849)</u>
Lucro bruto		<u>708.083</u>	<u>815.031</u>	<u>750.654</u>	<u>822.149</u>
Despesas/ receitas operacionais					
Vendas	20	(166.880)	(151.749)	(170.913)	(155.369)
Gerais e administrativas	20	(123.086)	(122.005)	(126.340)	(125.071)
Outras, líquidas	20	<u>(15.711)</u>	<u>(8.015)</u>	<u>(15.266)</u>	<u>(7.047)</u>
		<u>(305.677)</u>	<u>(281.769)</u>	<u>(312.519)</u>	<u>(287.487)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11	<u>35.346</u>	<u>(2.208)</u>	<u>1.629</u>	<u>6.589</u>
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		<u>437.752</u>	<u>531.054</u>	<u>439.764</u>	<u>541.251</u>
Resultado financeiro	21	<u>(262.822)</u>	<u>326.374</u>	<u>(262.176)</u>	<u>318.393</u>
Receitas financeiras	21	125.562	221.051	129.695	225.936
Despesas financeiras	21	<u>(388.384)</u>	<u>105.323</u>	<u>(391.871)</u>	<u>92.457</u>
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		<u>174.930</u>	<u>857.428</u>	<u>177.588</u>	<u>859.644</u>
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(57.799)	(47.408)	(59.961)	(50.193)
. Diferido	10	<u>7.524</u>	<u>(207.995)</u>	<u>7.028</u>	<u>(207.426)</u>
		<u>(50.275)</u>	<u>(255.403)</u>	<u>(52.933)</u>	<u>(257.619)</u>
Lucro líquido do período		<u>124.655</u>	<u>602.025</u>	<u>124.655</u>	<u>602.025</u>
Lucro básico/diluído por ação ON – R\$	23	<u>0,0237</u>	<u>0,1146</u>	<u>0,0237</u>	<u>0,1146</u>
Lucro básico/diluído por ação PN – R\$	23	<u>0,0237</u>	<u>0,1146</u>	<u>0,0237</u>	<u>0,1146</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES
FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado	
	<u>1/1 à 31/03/2018</u>	<u>1/1 à 31/03/2017</u>
Lucro líquido do período	124.655	602.025
Outros resultados abrangentes:		
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	(1.962)	50
. Atualização do passivo atuarial (ii)	948	782
Resultado abrangente total do período, líquido de impostos	<u>123.641</u>	<u>602.857</u>

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida.

(ii) Efeitos que não impactarão o resultado.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado											
	Capital social	Reservas de capital		Reserva de reavaliação			Reservas de lucros			Ações em tesouraria	Resultados acumulados	Total
		de capital	de reservas	De ativos próprios	Legal	Incentivos Fiscais	De ativos biológicos	Dividendos propostos	Investim e capital de giro			
Em 31 de dezembro de 2016	2.384.484	1.301.907	48.705	125.610	75.776	869.858	-	1.471.840	1.028.238	(206.082)	602.025	7.100.336
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	832	-	-	602.025	602.025
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	832	-	-	602.025	602.857
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(11.468)	1	(11.468)
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Plano de Outorga de Ações:	-	7.341	-	-	-	-	-	-	-	5.756	-	13.097
. Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.754	-	-
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	4.441	-	-	-	-	-	-	-	3.917	-	3.917
. Vencimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.441)	-	-
Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.631)	(26.631)
Em 31 de março de 2017	2.384.484	1.313.689	48.704	125.610	75.776	869.858	-	1.471.840	1.022.792	(206.040)	575.395	7.682.108
Em 31 de dezembro de 2017	2.516.753	1.187.329	48.705	149.480	130.551	739.793	171.000	1.508.753	987.916	(206.129)	124.655	7.231.151
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento de dividendos complementares de 2017	-	-	-	-	-	-	(171.000)	-	-	-	-	-
Conversão de debêntures mandatórias conv. em Plano de Outorga de Ações:	1.559.282	(1.559.282)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
. Alienação de ações em tesouraria	-	8.023	-	-	-	-	-	-	-	4.903	-	12.926
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.903	-	-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	2.662	-	-	-	-	-	-	-	1.671	-	1.671
. Vencimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.662)	-	-
. Saídas do plano de outorga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(258)	(258)
Em 31 de março de 2018	4.076.035	(361.268)	48.705	149.480	130.551	739.793	-	1.508.753	981.008	(196.581)	124.655	7.201.131

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à	1/1 à	1/1 à	1/1 à
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	513.433	688.334	510.723	606.229
Caixa gerado nas operações	417.006	363.266	425.448	364.776
Lucro líquido do período	124.655	602.025	124.655	602.025
Depreciação e amortização	264.199	250.670	264.536	248.970
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(88.758)	(475.151)	(119.153)	(483.306)
Exaustão dos ativos biológicos	158.910	168.379	176.043	201.507
Im posto de renda e contribuição social diferidos	(7.524)	207.995	(7.028)	207.426
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	290.664	(149.438)	285.258	(156.858)
Juros, variação monet. de debêntures	22.336	37.945	22.336	37.945
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	-	3.846	-	3.846
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(323.151)	(292.208)	(328.403)	(297.366)
Provisão de juros - REFIS	11.248	11.249	11.248	11.249
Resultado na alienação de ativos	425	14.027	425	14.027
Resultado de equivalência patrimonial	(35.346)	2.208	(1.629)	(6.589)
Im posto de renda e contribuição social pagos	-	-	(955)	(2.041)
Outras	(652)	(18.281)	(1.885)	(16.059)
Variações nos ativos e passivos	96.427	325.068	85.275	241.453
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	100.092	405.912	80.685	312.525
Estoques	(49.104)	(39.573)	(50.944)	(12.083)
Tributos a recuperar	112.767	(59.274)	113.992	(62.612)
Títulos e valores mobiliários	(17.623)	(14.765)	(17.655)	(14.765)
Outros ativos	8.930	(5.326)	7.234	(29.513)
Fornecedores	5.454	82.599	6.169	79.241
Obrigações fiscais	(9.094)	(9.053)	(9.178)	(11.227)
Obrigações sociais e trabalhistas	(87.892)	(71.373)	(88.824)	(73.312)
Outros passivos	32.897	35.921	43.796	53.199
Caixa líquido atividades de investimento	(197.551)	(225.829)	(217.938)	(247.850)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(168.693)	(204.644)	(168.934)	(207.473)
Custo plantio ativos biológicos	(41.435)	(24.644)	(61.431)	(43.882)
Recebimento na alienação de ativos	4.777	3.505	4.777	3.505
Aquisição invest. e integralização em controladas (caixa)	-	(1.696)	-	-
Dividendos recebidos de empresas controladas	7.800	1.650	7.650	-
Caixa líquido atividades de financiamento	(1.988.627)	452.438	(1.991.753)	421.410
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.527.312	-	1.527.222
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.651.012)	(741.376)	(1.651.123)	(740.964)
Pagamento de juros e partic. resultado debêntures	(179.541)	(205.236)	(179.541)	(205.236)
Aquisição de ações para tesouraria	-	(11.468)	-	(11.468)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	12.926	13.097	12.926	13.097
Pagamento dividendos SCP's	-	-	(3.015)	(31.350)
Dividendos pagos	(171.000)	(129.891)	(171.000)	(129.891)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(1.672.745)	914.943	(1.698.968)	779.789
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6.650.697	5.243.120	7.028.422	5.872.720
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	4.977.952	6.158.063	5.329.454	6.652.509

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2017	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2017
Receitas				
. Venda produtos	2.569.092	2.197.037	2.586.254	2.214.416
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	88.758	475.151	119.153	483.306
. Outras receitas	4.777	3.505	4.777	3.505
. Perdas estimadas com créd. de liq. duvidosa	1.505	(6.108)	1.491	(6.100)
	2.664.132	2.669.585	2.711.675	2.695.127
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(446.907)	(367.414)	(437.620)	(347.986)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(900.093)	(875.166)	(900.594)	(878.218)
	(1.347.000)	(1.242.580)	(1.338.214)	(1.226.204)
Valor adicionado bruto	1.317.132	1.427.005	1.373.461	1.468.923
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(428.949)	(419.049)	(440.579)	(450.477)
Valor adicionado líquido produzido	888.183	1.007.956	932.882	1.018.446
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	35.346	(2.208)	1.629	6.589
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	125.562	221.051	129.695	225.936
	160.908	218.843	131.324	232.525
Valor adicionado total a distribuir	1.049.091	1.226.799	1.064.206	1.250.971
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	252.876	223.967	259.516	229.545
. Benefícios	70.929	65.820	71.141	66.054
. FGTS	6.677	20.725	6.719	20.762
	330.482	310.512	337.376	316.361
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	164.989	379.291	169.723	384.748
. Estaduais	36.847	37.109	36.847	37.109
. Municipais	3.734	3.185	3.734	3.185
	205.570	419.585	210.304	425.042
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	388.384	(105.323)	391.871	(92.457)
	388.384	(105.323)	391.871	(92.457)
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos e participação resultados deb. 6º emissão	171.000	26.630	171.000	26.630
. Lucros retidos do período	(46.345)	575.395	(46.345)	575.395
	124.655	602.025	124.655	602.025
	1.049.091	1.226.799	1.064.206	1.250.971

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Informações Trimestrais.

Notas Explicativas

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, celulose, papéis para embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na BM&F Bovespa - Bolsa de Valores de São Paulo pelo código KLBN11. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (“Klabin S.A.”) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (“SCPs”), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria em 26 de abril de 2018.

1.1 Incorporação da Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A.

Em 02 de março de 2017, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação integral da subsidiária Embalplan Indústria e Comércio de Embalagens S.A. (“Embalplan”) a valor contábil sem aumento de capital social subscrito. A justificativa da Administração para proceder com a incorporação está alinhada a seu objetivo estratégico de expansão das atividades no segmento de conversão.

Por tratar-se de subsidiária integral, os saldos da Embalplan já faziam parte das informações trimestrais consolidadas, passando com a referida operação a incorporar os saldos das informações individuais aberto em todas as linhas do balanço, assim como era apresentada no consolidado.

O patrimônio líquido da Embalplan na data da incorporação correspondia a R\$ 36.396.

1.2 Cisão parcial e incorporação de ativos da Florestal Vale do Corisco S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de abril de 2017 foi aprovada a cisão parcial da controlada em conjunto Florestal Vale do Corisco S.A. (“Vale do Corisco”), com a incorporação da parcela cindida do valor contábil pelos sócios Klabin S.A. e Arauco, na proporção de sua participação na controlada. O objetivo desta operação é a estratégia da Companhia na utilização de determinados ativos florestais de forma mais autônoma e eficiente, vislumbrando o abastecimento de madeiras para as fábricas situadas nas regiões em que as florestas estão localizadas. A referida operação foi devidamente aprovada sem restrições pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

O patrimônio da Vale do Corisco foi avaliado por especialista terceirizado e disponibilizado aos acionistas na entrega da Proposta da Assembleia. O patrimônio líquido da Vale do Corisco incorporado pela Companhia, corresponde ao montante de R\$ 379.143, equivalente a participação

Notas Explicativas

de 51% no capital total da Companhia, substancialmente composto pelo valor justo das florestas que serão absorvidas na operação, assim como os impostos diferidos incidentes sobre o valor justo.

Os saldos incorporados pela Companhia correspondem a:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>
Circulante	26.580		-
Não circulante	36.545		-
Ativo biológico	410.888	Não circulante	102.448
Imobilizado	9.027	Patrimônio Líquido	380.592
	<u>483.040</u>		<u>483.040</u>

A Vale do Corisco permanece ativa, fazendo a gestão de terras florestais, mantendo-se como controlada de controle conjunto sendo 51% de participação da Companhia e 49% da Arauco.

1.3 Dissolução de Sociedade em Conta de Participação (“SCP”)

Em 31 de agosto de 2017, a SCP Correia Pinto, localizada no estado de Santa Catarina, foi dissolvida por determinação dos seus sócios. Na liquidação de haveres os sócios minoritários ficaram com R\$ 79.907 de caixa e a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, incorporou os demais ativos e passivos totalizando R\$ 740.723, sendo estes majoritariamente ativos biológicos e terras florestais.

1.4 Constituição de Sociedades em Conta de Participação (“SCP”)

SCP Serrana

Em 3 de julho de 2017, a Companhia constituiu uma nova SCP, localizada no estado de Santa Catarina, denominada Serrana, com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento.

Para constituição da nova sociedade, a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, aportou R\$ 20 milhões em ativos florestais a valores de livros, R\$ 29 milhões em ativos florestais avaliados a valor justo e direito de uso de terras, enquanto sócios investidores aportaram R\$ 48 milhões em caixa na sociedade. A SCP assegura à Companhia o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

SCP Araucária

Em 22 de setembro 2017, a Companhia constituiu uma nova SCP, localizada no estado do Paraná, denominada Araucária, com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento.

Para constituição da nova sociedade, a Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, aportou R\$ 68 milhões em ativos florestais a valores de livros, R\$ 63 milhões em ativos florestais avaliados a valor justo e direito de uso de terras, enquanto sócios investidores aportaram R\$ 84 milhões em caixa na sociedade. A SCP assegura à Companhia o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

1.5 Conversão da totalidade das debêntures da 6ª emissão

Em 31 de janeiro de 2018, realizou a conversão da totalidade das debêntures em circulação em “Units”. Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula quarta, itens 4.6.3 e 4.6.3.1 da Escritura de Emissão, solicitou a conversão da totalidade das Debêntures em circulação em Units, por meio de Notificação de Conversão pela Emissora.

Notas Explicativas

Em consequência de tal deliberação, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou de R\$ 2.617.605.438,40 para R\$ 4.076.035.438,40, dividido em 5.409.801.840 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 1.984.594.655 ações ordinárias e 3.425.207.185 ações preferenciais.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das Informações Trimestrais

A Companhia apresenta as Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas Informações Trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2017 e nelas descritas na Nota Explicativa 2.2., exceto pela adoção das novas normas emitidas pelo IASB e CPC, conforme descrito na nota explicativa 2.3. Essas Informações Trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais.

2.3 Novos pronunciamentos técnicos adotados

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2018. A Administração efetuou sua adoção conforme mencionado abaixo:

(i) IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente)

A norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e como e quando ela é reconhecida, baseada em cinco passos: (1) identificação dos contratos com os clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (3) determinação do preço da transação; (4) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (5) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida. A nova norma substitui o IAS 11 - Contratos de Construção, o IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações.

As alterações estabelecem os critérios para mensuração e registro das vendas, na forma que efetivamente foram realizadas com a devida apresentação, assim como o registro pelos valores que a Companhia tenha direito na operação, considerando eventuais estimativas de perda de valor.

A Administração avaliou essa nova norma não identificou efeito relevante, em suas informações contábeis intermediárias, considerando a natureza de suas transações de venda, na qual as obrigações de desempenho são claras (entrega de papéis, produtos convertidos, celulose ou madeira) e a transferência do controle dos bens não é complexa, sendo feita na medida em que a responsabilidade é transferida ao comprador.

Adicionalmente, a Companhia já adotava a prática reconhecer as vendas líquidas de bonificações de forma que a receita representa o valor efetivo gerado na operação, com base nas condições estabelecidas com os clientes. As estimativas de perda de valores não tem impacto significativo no

Notas Explicativas

reconhecimento de receita, haja visto que os produtos da Companhia não oferecem garantias, assim como as perdas de valores com créditos de liquidação duvidosa não apresentam impactos relevantes em decorrência das políticas de crédito mantidas pela Companhia (vide nota explicativa 25).

(ii) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros)

A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 são os novos critérios de classificação de ativos financeiros em três categorias (mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente, mensurados ao custo amortizado e mensurados ao valor justo por meio do resultado) dependendo da característica de cada instrumento e finalidade para quais foram adquiridos, podendo ser classificado em resultado financeiro ou resultado abrangente. Adicionalmente a norma traz um novo modelo de *impairment* para ativos financeiro sendo um modelo prospectivo de “perdas de créditos esperadas” com base no histórico de perdas incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas, e flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*.

As classificações de passivos financeiros permanecem os mesmos já previstos no IAS 39 (CPC 39) – Instrumentos Financeiros: Apresentação, somente sendo incluído as regras relativas aos passivos financeiros mensurados ao valor justo, não aplicável para as operações mantidas pela Companhia.

A Administração adotou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que tivessem impacto relevante sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia, haja visto que os instrumentos financeiros que mantêm não são complexos e não apresentam risco de impacto em sua remensuração, assim como não apresentam risco de *impairment* ou de redução de valor de forma significativa em função de expectativa de perdas futuras, sendo aplicado somente as classificação dos ativos financeiros nas categorias previstas.

As compras e vendas de ativos financeiros são reconhecidos na data em que a operação é negociada e baixados quando os fluxos de caixa do investimento tenham vencido ou sejam recebidos, desde que todos os riscos e benefícios de sua propriedade lhe sejam transferidos.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia em 31 de março de 2018 são classificados da seguinte forma:

Custo amortizado

Ativos financeiros mantidos pela Companhia visam a realização de ganhos e perdas na operação. São classificados nesses itens os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos, com as variações reconhecidas no Resultado Financeiro.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros mantidos pela Companhia para recebimento de fluxo de caixa contratual ou para venda visando realização de ganhos ou perdas na operação. São classificados nesses itens os saldos de títulos e valores mobiliários, com as variações reconhecidas no Resultado Financeiro, por opção da Companhia.

2.4 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes

Foi aprovada e emitida a seguinte nova norma pelo IASB, que ainda não está em vigência e não foi adotada de forma antecipada pela Companhia. A Administração avalia os impactos de sua adoção conforme mencionado abaixo:

(i) IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento

Notas Explicativas

Mercantil)

A nova norma substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas informações trimestrais dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Administração está em processo de avaliação dos impactos, principalmente relacionados às operações de arrendamento de terras de terceiros, correspondentes a 83 mil hectares de terras florestais e compromissos futuros de R\$ 537 milhões (vide nota explicativa 16). Por ora, o entendimento é de que o potencial efeito seja o reconhecimento de um valor próximo desse como ativo e como passivo, com uma distribuição de despesa maior no início e menor no final, se comparado com a contabilização atual das despesas de arrendamento. Dada a complexidade do tema, pode ser que, até a adoção inicial dessa norma, haja revisão da conclusão.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas Informações Trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As Informações Trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) os lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 31 de março de 2018, 31 de dezembro de 2017 e 31 de março de 2017, como seguem:

Notas Explicativas

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				31/03/2018	31/12/2017	31/03/2017
Empresas controladas:						
Celucat	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Embalplan Ind. e Com. de Embalagens S.A. (i)	Brasil	Embalagens	Direta	-	-	100
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Áustria GmbH	Áustria	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
Klabin Limited	Cayman Islands	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Overseas	Inglaterra	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	100
Riohold Holdings	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Santa Catarina Florestal	Brasil	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Sociedades em Conta de Participação:						
Correia Pinto (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	-	-	91
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	79	80	80
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	84	83	85
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	Direta	74	73	75
Serrana (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	66	64	-
Araucária (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	64	64	-
Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):						
Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51

(i) Vide informações na nota explicativa 1.

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, está classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*) e está registrada pelo método da equivalência patrimonial, nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia seguindo suas políticas de aplicações de recursos tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras, as quais a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco apresentado na nota explicativa 25. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata junto às instituições financeiras emissoras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e bancos - moeda nacional	13.976	25.371	14.724	26.143
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	83.152	32.241
Aplicações - moeda nacional	4.472.938	4.923.068	4.642.003	5.108.744
Aplicações - moeda estrangeira (i)	491.038	1.702.258	589.575	1.861.294
	4.977.952	6.650.697	5.329.454	7.028.422

(i) Em dólares norte-americanos

Notas Explicativas

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 6,41% (6,95% em 31 de dezembro de 2017), e as aplicações em moeda estrangeira, correspondentes a operações de *overnight*, possuem taxa média de remuneração anual de 1,13% (1,29% em 31 de dezembro de 2017).

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (“LFT”) e Títulos do Tesouro Direto (“NTN-B”). A LFT possui remuneração indexada à variação da SELIC e vencimentos em 2020 e a NTN-B é remunerada pela variação do IPCA + 6% com vencimentos em 2020 e 2022, com saldo de R\$ 1.254.009 em 31 de março de 2018 (R\$ 1.236.386 em 31 de dezembro de 2017).

Adicionalmente, em dezembro de 2017, através de sua subsidiária integral Klabin Finance, a Companhia adquiriu um Bond firmado em dólar com remuneração indexada de 3,52% a 4,02% e prazo de vencimento em 2027 e 2037 e valor correspondente a R\$ 6.819 em 31 de março de 2018 (R\$ 6.787 em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de março de 2018 o saldo desses títulos perfaz o montante de R\$ 1.254.009 na controladora e de R\$ 1.260.828 no consolidado (R\$ 1.236.386 e R\$ 1.243.173 respectivamente, em 31 de dezembro de 2017). Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos. A Administração classificou como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, nos termos do CPC 48 (equivalente ao IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, dada a possibilidade de venda desses títulos para realização de ganhos/prejuízos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

Notas Explicativas

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Clientes				
. Nacionais	1.211.977	1.260.514	1.212.063	1.260.589
. Estrangeiros	349.093	373.182	501.709	533.607
Total de clientes	1.561.070	1.633.696	1.713.772	1.794.196
Perdas estimadas com créd. liq. duvidosa ("PECLD")	(40.336)	(40.096)	(40.394)	(40.133)
	1.520.734	1.593.600	1.673.378	1.754.063
Vencidos	73.918	63.408	81.728	67.743
% Total da Carteira (s/ PECLD)	2,15%	1,43%	2,41%	1,53%
01 a 10 dias	3.177	6.667	3.177	6.667
11 a 30 dias	15.729	13.516	19.741	16.010
31 a 60 dias	3.214	1.215	4.909	2.833
61 a 90 dias	158	54	2.092	203
+ de 90 dias	51.640	41.956	51.809	42.030
A Vencer	1.487.151	1.570.288	1.632.044	1.726.453
Total de Clientes	1.561.070	1.633.696	1.713.772	1.794.196

Em 31 de março 2018, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 83 dias (82 dias em 31 de dezembro de 2017) para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 131 dias (137 dias em 31 de dezembro de 2017) para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 25, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

No entendimento da administração, a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação das perdas estimadas está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(41.168)	(41.246)
Perdas estimadas do período	(4.393)	(4.393)
Reversões de perdas estimadas	1.119	1.160
Baixa definitiva	4.346	4.346
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(40.096)	(40.133)
Perdas estimadas do período	(411)	(434)
Reversões de perdas estimadas	171	173
Saldo em 31 de março de 2018	(40.336)	(40.394)

O saldo da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias e/ou com alto risco de não recebimento. Itens vencidos há mais de 90 dias sem baixa de perda se referem a negociações em andamento e/ou garantias recebidas. A despesa com a constituição da perda estimada é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Despesas / receitas operacionais – com vendas".

Notas Explicativas

A partir de abril de 2017 a Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam as exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em julho de 2018.

Notas Explicativas

7 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	Controladora						
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2017	Total	Total	Total	Total
Saldos							
Ativo circulante	54.845	45.837			15.998	280.318	307.544
Ativo não circulante	(37)				3.169	3.168	2.575
Passivo circulante	4.980	29.742	36	11.922	3.828	690.875	715.336
Passivo não circulante	9	24	3.340.523	9.184	(539)	2.672.682	6.146.635
Transações							
Receita de vendas	1.02.270	11.888		19.123		220.854	297.189
Compras				(14.083)		(14.083)	(27.182)
Despesa de juros / financiamento						(109.296)	(112.876)
Despesa Comissão de aval						(7.231)	(7.902)
Despesa de royalties						(12.312)	(12.024)
(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes							
(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos (45 dias) nas condições usuais de mercado;							
(iii) Licenciamento de uso de marca;							
(iv) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao semestre;							
(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições usuais de mercado;							
(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;							
(vii) Adiantamento para futura subscrição de capital.							

Notas Explicativas

				Consolidado		
				31/03/2018	31/12/2017	31/03/2017
	Klabin					
	Irmãos					
	& Cia.					
		BNDES	Outras	Total	Total	Total
	(i) e (ii)	(iii)	(i)			
Tipo de relação	Acionista	Acionista				
Saldos						
Passivo circulante	3.426	639.715	1.253	644.394	643.279	
Passivo não circulante		2.672.682		2.672.682	2.821.364	
Transações						
Despesa de juros s/ financiamento		(64.051)		(64.051)		(89.528)
Comissão de aval - despesa	(7.231)			(7.231)		(7.902)
Despesa de royalties	(9.015)		(3.297)	(12.312)		(12.024)
(i) Licenciamento de uso de marca;						
(ii) Comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 0,8% ao semestre;						
(iii) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado.						

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 08 de março de 2018 o montante global da remuneração anual da Administração e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 45.412 para o exercício de 2018 (R\$ 58.068 para o exercício de 2017).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

	Honorário administrativos		Plano de previdência		Remuneração baseada em ações		Total dos benefícios	
	01/01 à	01/01 à	01/01 à	01/01 à	01/01 à	01/01 à	01/01 à	01/01 à
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Administração e conselho fiscal	6.485	7.550	160	194	308	3.850	6.953	11.594

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores estatutários. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência e apuração de plano de outorga de ações. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica "Despesas operacionais – gerais e administrativas".

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 22.

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Produtos acabados	179.526	175.641	216.398	209.537
Matérias-primas	235.157	194.327	249.883	205.805
Madeiras e toras	285.113	276.823	285.113	276.823
Material de manutenção	225.886	217.652	230.157	222.303
Perdas estimadas com estoque	(25.572)	(10.627)	(26.092)	(10.757)
Outros	22.335	19.525	28.646	29.450
	922.445	873.341	984.105	933.161

Notas Explicativas

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/03/2018		31/12/2017	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	139.217	1.065.378	143.095	1.076.958
PIS	4.232	10.735	6.649	10.878
COFINS	18.739	60.047	26.866	62.298
IR/CS	170.157	-	253.615	-
IPI	84.978	117.403	84.045	136.588
Reintegra	54.006	-	36.896	-
Outros	4.659	-	4.430	-
Controladora	475.988	1.253.563	555.596	1.286.722
Controladas	12.160	-	11.483	947
Consolidado	488.148	1.253.563	567.079	1.287.669

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos, desde que aplicável. Os créditos de ICMS do Projeto Puma estão indexados pelo FCA – Fator de Conversão e Atualização Monetária do Estado do Paraná, com prazo de compensação até 2036 previsto no protocolo que concede a subvenção.

Em maio de 2016 a Companhia registrou créditos de IPI decorrentes de decisão favorável em processo tributário, transitado em julgado, substancialmente alocados no resultado financeiro, uma vez que somente o valor original foi alocado à despesa de IPI. Os créditos estão disponíveis para compensação nos termos da legislação tributária em vigor.

O PIS/COFINS, IPI e o ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários, desde que as projeções orçamentárias se concretizem.

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são compostos como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Provisões fiscais, previdenciárias e cív eis	19.669	21.668	19.669	21.668
Prejuízos fiscais e bases negat iv as	637.406	664.775	637.451	664.823
Passivo atuarial	37.136	36.740	37.136	36.740
Provisões trabalhistas	44.541	44.617	44.541	44.617
Outras diferenças tem porárias	169.657	183.857	169.657	183.858
Ativo não circulante	908.409	951.657	908.454	951.706
Valor justo dos ativos biológicos	733.909	746.679	750.361	762.635
Revisão vida útil imobilizado (Lei 12.973/14)	443.918	434.269	443.918	434.269
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	545.514	545.514	545.514	545.514
Ajuste a valor presente de saldos	40.149	41.299	40.149	41.299
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	147.353	151.137	147.353	151.137
Reserva de reavaliação de ativos	25.091	25.091	25.091	25.091
Variação cambial diferida (i)	388.522	518.674	388.522	518.674
Outras diferenças tem porárias	105.589	17.664	105.589	17.665
Passivo não circulante	2.430.045	2.480.327	2.446.497	2.496.284
Saldo líquido no balanço (passivo)	1.521.636	1.528.670	1.538.043	1.544.578

(i) A manteve a opção de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações com base no regime de caixa para o exercício de 2017, gerando diferenças temporárias de variação cambial, as quais serão tributadas em função da liquidação dos débitos e obrigações denominados em moeda estrangeira.

A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2018	
	Controladora	Consolidado
2018	473.159	473.159
2019	263.064	263.064
2020	70.708	70.708
2021	89.224	89.224
2022	6.808	6.808
acima de 2023	5.446	5.491
	908.409	908.454

A projeção de realização do saldo, considera, especialmente quanto aos prejuízos fiscais e bases negativas, a limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. Adicionalmente, a projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas Informações Trimestrais sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 17.

Notas Explicativas**b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado**

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2017	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2017
Resultado de imposto corrente	(57.799)	(47.408)	(59.961)	(50.193)
Corrente	(57.799)	(47.408)	(59.961)	(50.193)
Revisão/adição de diferenças temporárias	10.644	(340.004)	4.682	(333.150)
Revisão vida útil imobilizado	9.649	18.472	9.649	18.472
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(12.769)	113.537	(7.303)	107.252
Diferido	7.524	(207.995)	7.028	(207.426)

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2017	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2017
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	174.930	857.428	177.588	859.644
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(59.476)	(291.526)	(60.380)	(292.279)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - empresas controladas (i)	-	-	8.191	169
Resultado de equivalência patrimonial	12.018	(751)	554	2.240
Outros efeitos	(2.817)	36.874	(1.298)	32.251
	(50.275)	(255.403)	(52.933)	(257.619)
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(57.799)	(47.408)	(59.961)	(50.193)
. Diferido	7.524	(207.995)	7.028	(207.426)
Despesa de imposto de renda e da contribuição social no resultado	(50.275)	(255.403)	(52.933)	(257.619)

(i) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se substancialmente às diferenças entre o Regime de Lucro Real adotado pela Companhia para o Regime de Lucro Presumido adotado por algumas de suas controladas.

Notas Explicativas

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Soc. Conta de Participação Klabin Finance S.A.	Soc. Conta de Participação Correia Pinto	Soc. Conta de Participação Serrana	Soc. Conta de Participação CG Forest	Soc. Conta de Participação Mit Alegre	Soc. Conta de Participação Harmonia	Soc. Conta de Participação Araucária	Florestal Vale do Corisco S.A. (i)	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2016	53.523	751.703	-	131.713	256.967	185.631	-	544.402	268.694	2.192.633
Aquisição e integralização de capital										181.254
Dividendos distribuídos			49.059	(122)	(2.014)		130.647	(5.100)	1.548	(7.236)
Equivalência patrimonial (ii)	16.709	73.097	40.639	(17.660)	(57.710)	6.797	34.283	13.624	(33.383)	76.396
Variação cambial de investimento no exterior (iii)										(6.509)
Incorporação da Embalplan (iv)										(124.382)
Cisão parcial e incorp. de ativos da Vale do Corisco (v)										(381.253)
Dissolução de controlada (vi)		(824.800)						(381.253)		(824.800)
Em 31 de dezembro de 2017	70.232	-	89.698	113.931	197.243	192.428	164.930	171.673	105.968	1.106.103
Dividendos distribuídos				(150)		(894)		(7.650)		(7.800)
Equivalência patrimonial (ii)	5.341		5.097	7.218	6.987		1.946	1.659	8.022	35.346
Variação cambial de investimento no exterior (iii)									(1.962)	(1.962)
Em 31 de março de 2018	75.573	-	94.795	121.149	204.080	191.534	166.876	165.652	112.028	1.131.687

Resumo das informações trimestrais das controladas em 31 de março de 2018

Ativo total	3.393.993	-	147.011	155.507	248.360	262.070	263.691	427.587		
Passivo total	3.318.420	-	2.623	2.782	4.853	4.094	3.898	102.779		
Patrimônio líquido	75.573	-	144.388	152.725	243.507	257.976	259.793	324.808		
Resultado do período	3.800	-	5.097	8.823	12.078	(894)	1.940	3.195		

(i) Por tratar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco não é consolidada, sendo o único investimento apresentada nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(ii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13).

(iii) Empresas controladas e coligadas com característica de filial com variação cambial alocada em outros resultados abrangentes

(iv), (v) e (vi) Vide informações na nota explicativa 1.

Notas Explicativas

12 IMOBILIZADO**a) Composição do imobilizado**

	31/03/2018			31/12/2017		
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Controladora						
Terrenos	1.998.046	-	1.998.046	1.998.046	-	1.998.046
Edifícios e construções	2.426.181	(458.690)	1.967.491	2.411.906	(436.779)	1.975.127
Máquinas, equipamentos e instalações	11.787.547	(4.001.094)	7.786.453	11.654.537	(3.775.786)	7.878.751
Obras e instalações em andamento	420.581	-	420.581	460.614	-	460.614
Outros (i)	515.319	(286.411)	228.908	557.765	(271.112)	286.653
	17.147.674	(4.746.195)	12.401.479	17.082.867	(4.483.676)	12.599.191
Consolidado						
Terrenos	2.004.150	-	2.004.150	2.004.150	-	2.004.150
Edifícios e construções	2.430.009	(460.607)	1.969.402	2.415.734	(438.697)	1.977.037
Máquinas, equipamentos e instalações	11.807.442	(4.010.718)	7.796.724	11.674.435	(3.785.410)	7.889.025
Obras e instalações em andamento	471.602	-	471.602	461.876	-	461.876
Outros (i)	466.878	(287.795)	179.083	559.899	(272.492)	287.407
	17.180.081	(4.759.120)	12.420.961	17.116.094	(4.496.599)	12.619.495

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 14.

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	
Saldo 31 de dezembro de 2016	1.832.779	1.772.178	8.443.347	458.199	230.800	12.737.303
Adições (i)	3.374	-	4	660.882	-	664.260
Baixas	(77.696)	(2.152)	(5.030)	-	(632)	(85.510)
Depreciação	-	(74.976)	(820.925)	-	(121.981)	(1.017.882)
Transferências Internas	-	34.082	404.981	(658.467)	219.404	-
Incorporação de controladas (ii)	228.961	32.744	19.159	-	2.112	282.976
Outros	10.628	213.251	(162.785)	-	(43.050)	18.044
Saldo 31 de dezembro de 2017	1.998.046	1.975.127	7.878.751	460.614	286.653	12.599.191
Adições (i)	-	-	-	66.377	-	66.377
Baixas	-	-	(249)	-	(8)	(257)
Depreciação	-	(21.914)	(228.537)	-	(15.749)	(266.200)
Transferências Internas	-	13.380	134.290	(161.046)	13.376	-
Outros	-	898	2.198	54.636	(55.364)	2.368
Saldo 31 de março de 2018	1.998.046	1.967.491	7.786.453	420.581	228.908	12.401.479

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2016	2.067.898	1.807.918	8.456.101	459.405	238.862	13.030.184
Adições (i)	3.374	-	4.870	660.901	451	669.596
Baixas	(77.696)	(2.152)	(5.248)	(65)	(756)	(85.917)
Depreciação	-	(75.112)	(822.236)	-	(122.273)	(1.019.621)
Transferências Internas	-	43.283	410.110	(563.025)	109.632	-
Incorporação de controladas (ii)	-	-	9.027	-	-	9.027
Outros	10.574	203.100	(163.599)	(95.340)	61.491	16.226
Saldo 31 de dezembro de 2017	2.004.150	1.977.037	7.889.025	461.876	287.407	12.619.495
Adições (i)	-	-	123	66.380	115	66.618
Baixas	-	-	(249)	-	(2)	(251)
Depreciação	-	(21.937)	(228.787)	-	(15.813)	(266.537)
Transferências Internas	18	13.506	134.992	(111.289)	(37.227)	-
Outros	(18)	796	1.620	54.635	(55.397)	1.636
Saldo 31 de março de 2018	2.004.150	1.969.402	7.796.724	471.602	179.083	12.420.961

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Vide informações na nota explicativa 1

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	<u>Taxa - %</u>
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações (i)	2,86 a 10
Outros	4 a 20

(i) Taxa predominante de 8%.

d) Obras e instalações em andamento

Em 31 de março de 2018, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se aos seguintes principais projetos: (i) finalização do Centro de Tecnologia de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos no Paraná e (ii) Aquisição de novas impressoras para o segmento de Conversão, (iii) Renovação de maquinário de corte e silvicultura, (iv) obras de pavimentação no Estado do Paraná e (v) outros investimentos correntes nas operações da Companhia.

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia, na aplicação dos requisitos do CPC 01(R1) – Redução ao valor recuperável de ativos (IAS 36), efetuou as análises aplicáveis e não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e *fluff*, bem como utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros.

Em 31 de março de 2018 a Companhia possui 227 mil hectares (229 mil hectares em 31 de dezembro de 2017) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Custo de formação dos ativos biológicos	1.085.223	1.076.381	1.459.631	1.433.608
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	2.158.556	2.196.115	2.692.689	2.714.171
	3.243.779	3.272.496	4.152.320	4.147.779

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser possível de realizar os inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta somente após este período;

(ii) As florestas, após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem

Notas Explicativas

significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações financeiras.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.397.462	3.656.596
Plantio	150.799	237.371
<u>Exaustão:</u>	<u>(800.860)</u>	<u>(946.737)</u>
. Custo histórico	(130.795)	(145.263)
. Ajuste ao valor justo	(670.065)	(801.474)
<u>Varição de valor justo por:</u>	<u>649.322</u>	<u>789.661</u>
. Preço	173.719	251.767
. Crescimento	475.603	537.894
Incorporação de ativos (i)	410.888	410.888
Constituição de controlada (i)	(227.355)	-
Dissolução de controlada (i)	692.240	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.272.496	4.147.779
Plantio	41.435	61.431
<u>Exaustão:</u>	<u>(158.910)</u>	<u>(176.043)</u>
. Custo histórico	(32.592)	(35.408)
. Ajuste ao valor justo	(126.318)	(140.635)
<u>Varição de valor justo por:</u>	<u>88.758</u>	<u>119.153</u>
. Preço	(947)	(3.935)
. Crescimento	89.705	123.088
Saldo em 31 de março de 2018	3.243.779	4.152.320

(i) Vide nota explicativa 1.

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Destaca-se na variação do valor justo do período de três meses findo em 31 de março de 2018 a utilização da nova taxa de desconto, reduzida por conta de melhora nos indicadores da economia que ajudam na composição do custo médio de capital ponderado.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado

Notas Explicativas

utilizado na avaliação do ativo em 31 de março de 2018 foi equivalente a R\$63/m³ (R\$63 / m³ em 31 de dezembro de 2017).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo utilizada a nova taxa à partir da primeira avaliação trimestral de cada exercício, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico em 31 de março de 2018 foi de 4,74% em moeda constante (5,1% em 31 de dezembro de 2017).

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	31/03/2018		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	290.062	1.594.493	1.884.555
. BNDES - Outros (i)	TJLP + 2,06 a 3,28	61.937	64.634	126.571
. BNDES - FINAME	2,50 a 10 ou TJLP + 2,06 a 3,28	97.772	85.928	183.700
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	104,50 a 105,50 CDI	86.833	670.000	756.833
. CRA	95 a 97,5 do CDI	9.655	1.445.916	1.455.571
. Outros	1,0 a 8,75	24.964	32.493	57.457
. Custo com captação		(6.475)	(24.001)	(30.476)
		564.748	3.869.463	4.434.211
Em moeda estrangeira (ii)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,97	157.138	897.632	1.054.770
. BNDES - Outros	USD + 6,33 a 6,97	32.806	29.995	62.801
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,70 a 4,75 ou USD + 4,68 a 5,70	658.573	5.262.032	5.920.605
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50	3.457	498.570	502.027
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 6,15	29.742	3.340.419	3.370.161
. BID	USD + Libor + 1,40 a 1,78 ou USD + 1,00	156.462	635.168	791.630
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 1,88 a 3,88	135.982	885.310	1.021.292
. Custo com captação		(20.767)	(103.680)	(124.447)
		1.153.393	11.445.446	12.598.839
Total Controladora		1.718.141	15.314.909	17.033.050
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (ii)				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 5,25	20.410	3.323.800	3.344.210
. Custo com captação		(729)	(25.097)	(25.826)
		19.681	3.298.703	3.318.384
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(29.742)	(3.340.419)	(3.370.161)
Total Consolidado		1.708.080	15.273.193	16.981.273

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos
(ii) Em dólares norte-americanos

Notas Explicativas

	Juros anuais %	31/12/2017		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto Puma	6,0 ou TJLP + 1,98 a 2,48	289.836	1.662.671	1.952.507
. BNDES - Outros (i)	TJLP + 2,06 a 3,28	61.860	79.779	141.639
. BNDES - FINAME	2,50 a 10 ou TJLP + 2,06 a 3,28	98.107	110.186	208.293
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	104,50 a 105,50 CDI	148.478	670.000	818.478
. CRA	95 a 97,5 do CDI	14.571	1.445.916	1.460.487
. Outros	1,0 a 8,75	26.093	35.115	61.208
. Custo com captação		(4.649)	(23.273)	(27.922)
		634.296	3.980.394	4.614.690
Em moeda estrangeira (ii)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,75	156.508	931.652	1.088.160
. BNDES - Outros	USD + 6,33 a 6,89	32.602	37.076	69.678
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 1,70 a 4,75 ou USD + 4,68 a 6,40	937.183	5.813.860	6.751.043
. Notas de crédito à exportação	USD + Libor 2,50 ou USD + 5,70 a 7,92	123.540	854.567	978.107
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 5,20 a 6,15	60.954	3.324.540	3.385.494
. BID	USD + Libor + 1,40 a 1,78 ou USD + 1,00	162.491	708.567	871.058
. Finnvera	USD + Libor + 0,82 a 1,05 ou USD + 1,88 a 3,88	143.493	944.604	1.088.097
. Outros				-
. Custo com captação		(20.944)	(108.834)	(129.778)
		1.595.827	12.506.032	14.101.859
Total Controladora		2.230.123	16.486.426	18.716.549
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (ii)				
. Bonds (Notes)	USD + 4,88 a 5,25	62.180	3.308.000	3.370.180
. Custo com captação		(725)	(24.969)	(25.694)
		61.455	3.283.031	3.344.486
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(60.954)	(3.324.540)	(3.385.494)
Total Consolidado		2.230.624	16.444.917	18.675.541

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(ii) Em dólares norte-americanos

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE) e projeto de construção de unidade de celulose denominada Projeto Puma, com liquidação prevista para 2025. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até fevereiro de 2024.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral Klabin Finance S.A. emitiu títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) com tipo de emissão Senior Notes 144A/Reg S.

Notas Explicativas

Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos e cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais.

Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green Bonds* no valor de USD 500 milhões, com vencimento em 10 anos e cupom semestral de 4,88%. O recurso será destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos eco-eficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos do Projeto Puma. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto devido o lastro das importações ser em Euro e da valorização do dólar frente ao Euro no período.

BID

O valor do compromisso é de USD 300 milhões, dividido em duas tranches, sendo a primeira de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,8% a.a. e a segunda tranche de USD 150 milhões com juros de Libor 6M + 1,4% com vencimento em 2025. Em 2016 foram feitas três liberações totalizando USD 260 milhões. O saldo de USD 40 milhões foi cancelado durante o quarto trimestre de 2017, por não haver necessidade no entendimento da Administração.

CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

Em 28 março de 2017 e 28 de dezembro de 2017, a Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”) pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Os CRA I foram emitidos em operação realizada no mercado de capitais, no montante total de R\$ 845,9 milhões, com prazo de vencimento de 5 anos e juros semestrais de 95% do CDI.

Os CRA II foram emitidos em operação realizada no mercado de capitais, no montante total de R\$ 600 milhões, com prazo de vencimento de 6 anos e juros semestrais de 97,5% do CDI.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 31 de março de 2018 classificados no passivo não circulante no balanço consolidado é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
Valor	1.106.193	2.105.000	2.410.000	3.329.000	2.089.000	2.346.000	1.888.000	15.273.193

Notas Explicativas

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	17.309.999	17.359.011
Captações	4.180.258	4.093.903
Provisão de Juros	1.052.265	1.028.785
Variação cambial e monetária	240.722	236.459
Amortizações e pagamento de juros	(4.066.695)	(4.042.617)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	18.716.549	18.675.541
Provisão de Juros	248.857	242.867
Variação cambial e monetária	41.807	42.391
Amortizações e pagamento de juros	(1.974.163)	(1.979.526)
Saldo em 31 de março de 2018	17.033.050	16.981.273

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Otacílio Costa – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira - PR, objeto dos respectivos financiamentos, bem como por avais dos acionistas controladores Klabin Irmãos & Cia.

O financiamento junto ao Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Piracicaba – SP, Betim - MG e Goiana – PE.

O financiamento junto ao BID é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto - SC, Jundiá/Distrito Industrial – SP e Jundiá/Tijuco Preto – SP.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas Informações Trimestrais que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

15 DEBÊNTURES

a) 6ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 7 de janeiro de 2014 a subscrição e integralização da totalidade de 27.200.000 debêntures emitidas em colocação privada, de valor unitário de R\$62,50, totalizando R\$1,7 bilhão. As debêntures são mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, sem garantias e em moeda nacional. A conversão das debêntures se dará na proporção de uma debênture para 5 (cinco) “Units”, sendo esta o certificado de depósito de ações composto de 1 (uma) ação nominativa ordinária - ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN.

Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento, após o período de *lock up*, correspondente a 18 meses após a emissão. Cabe à Companhia a conversão antecipada somente após a conclusão das obras do Projeto Puma com atingimento de níveis operacionais.

Notas Explicativas

Os recursos obtidos na emissão das debêntures foram destinados à construção da planta de celulose relacionada ao Projeto Puma.

As debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 8 de janeiro de 2019 e remuneração de 8% a.a., somada a variação monetária de reais por dólares americanos.

Adicionalmente, as debêntures participam em qualquer distribuição de resultado aos acionistas da Companhia, sendo calculada como se as ações que serão convertidas futuramente já existissem. Tais distribuições tem seu valor deduzido do patrimônio líquido por conta de sua natureza como instrumento de patrimônio.

A partir do dia 07 de julho de 2015, as debêntures começaram a ser negociadas na BM&F Bovespa com o código KLBN-DCA61.

De acordo com o CPC 39 - Instrumentos Financeiros Apresentação, a Companhia contabilizou as referidas debêntures como instrumento composto (híbrido), tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de "Reserva de Capital" no Patrimônio Líquido.

Conforme aviso aos debenturistas publicado em 02 de agosto de 2016 a Companhia comunicou que atingiu o nível operacional da fábrica de celulose. Desta forma, em 31 de janeiro de 2018, a Companhia realizou a conversão da totalidade das debêntures em circulação em "Units". Tal procedimento ocorreu em consonância com os termos da cláusula quarta, itens 4.6.3 e 4.6.3.1 da Escritura de Emissão, que autoriza a conversão da totalidade das Debêntures em circulação em Units, por meio de Notificação de Conversão pela Emissora.

No quadro abaixo demonstramos a quantidade de ações da Companhia em 31 de dezembro de 2017 e em 31 de janeiro de 2018, após a conversão da totalidade das debêntures.

Quantidade de ações em 31/12/2017

Ações ordinárias	1.859.852.065
Ações preferenciais	2.926.236.825
Total	4.786.088.890

Quantidade de ações em 31/01/2018

Ações ordinárias	1.984.594.655
Ações preferenciais	3.425.207.185
Total	5.409.801.840

b) 7ª emissão de debêntures

A Companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

Notas Explicativas

	Quantidade	Valor		Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	subscrição
		Unitário	Valor Total R\$ mil						
1ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 7,25%	15/06/2020	Sem amortização	Semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50 %	15/06/2022	Semestral	Semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992						

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia na forma de “Units” (composta por 1 ação ordinária - ON e 4 ações preferenciais - PN), na proporção de 1 (uma) “Unit” para cada Debênture, por meio do exercício dos bônus de subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas. Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada a qualquer momento.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais acionistas no mercado.

c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e Consolidado			
	31/03/2018		31/12/2017	
	7º Emissão	6º Emissão	7º Emissão	Total
Passivo circulante				
. Principal	61.538	-	61.538	61.538
. Juros	16.015	130.801	141	130.942
. Correção monetária/Part. resultados	-	46.796	-	46.796
	77.553	177.597	61.679	239.276
Passivo não circulante				
. Principal	615.343	-	615.343	615.343
. Correção monetária/Part. resultados	52.272	-	47.754	47.754
. Bônus subscrição	(28.503)	-	(28.503)	(28.503)
	639.112	-	634.594	634.594
Total do passivo das debêntures	716.665	177.597	696.273	873.870
Patrimônio líquido - reserva de capital				
. Debênture emitida	-	1.559.282	-	1.559.282
. Juros até o vencimento a valor presente	-	(410.119)	-	(410.119)
. Bônus subscrição	28.503	-	28.503	28.503
. Custo emissão da debênture	-	(29.841)	-	(29.841)
	28.503	1.119.322	28.503	1.147.825
Total	745.168	1.296.919	724.776	2.021.695

Em 2018 foram pagos R\$ 179.541 de juros das debêntures da 6ª Emissão.

Notas Explicativas

d) Movimentação sumária do passivo das debêntures

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.109.536
Provisão de juros e variação monetária	98.984
Pagamento de juros	(274.801)
Pagamento de participação nos resultados (Deb. 6º)	(74.945)
Ajuste a valor presente	15.096
Saldo em 31 de dezembro de 2017	873.870
Provisão de juros e variação monetária	22.336
Pagamento de juros	(179.541)
Saldo em 31 de março de 2018	716.665

16 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Moeda nacional	568.564	630.444	569.031	631.182
Moeda estrangeira	36.614	71.596	48.434	82.430
	605.178	702.040	617.465	713.612

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 46 dias (38 dias em 31 de dezembro de 2017). No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

a) Compromissos

A Companhia possui diversos contratos de arrendamento de terras para desenvolvimento da atividade florestal no cultivo de pinus e eucalipto firmado com terceiros nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina com vencimento até 2056. O arrendamento é calculado com base no real/hectare acordado entre as partes pelos prazos definidos.

O quadro a seguir demonstra a projeção em 31 de março 2018 dos valores que serão desembolsados ao longo dos anos.

	31/03/2018
	Consolidado
2018	28.582
2019	36.966
2020	34.899
2021	31.361
2022	28.426
2023 - 2027	122.520
2028 - 2032	101.982
2033 - 2037	86.632
2038 - 2056	66.067
	537.435

A Companhia e suas controladas não têm na data dessa informação trimestral outros compromissos futuros relevantes firmados que já não estejam divulgados.

Notas Explicativas

17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	31/03/2018			
	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
Na controladora:	Provisionado	Judiciais	Líquido	Judiciais
		Vinculados		sem vínculo
<u>Tributárias:</u>				
. PIS/COFINS	-	-	-	29.960
. ICMS/IPI	-	-	-	21.838
. IR/CS	(3.573)	3.573	-	139
. OUTRAS	(1.655)	1.655	-	2.525
	(5.228)	5.228	-	54.462
Trabalhistas	(44.541)	18.991	(25.550)	-
Cíveis	(14.374)	3.646	(10.728)	-
	(64.143)	27.865	(36.278)	54.462
<u>Nas controladas:</u>				
Outras	-	1.432	1.432	-
Consolidado	(64.143)	29.297	(34.846)	54.462
	31/12/2017			
	Montante	Depósitos	Passivo	Depósitos
Na controladora:	Provisionado	Judiciais	Líquido	Judiciais
		Vinculados		sem vínculo
<u>Tributárias:</u>				
. PIS/COFINS	-	-	-	29.744
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319
. IR/CS	(3.573)	3.573	-	139
. OUTRAS	(1.655)	1.655	-	2.523
	(5.228)	5.228	-	54.725
Trabalhistas	(45.775)	18.768	(27.008)	-
Cíveis	(14.374)	3.659	(10.716)	-
	(65.377)	27.655	(37.724)	54.725
<u>Nas controladas:</u>				
Outras	-	1.001	1.001	-
Consolidado	(65.377)	28.656	(36.723)	54.725

Notas Explicativas

b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Exposição Líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(32.911)	(6.647)	(39.558)
Provisão / Novos Processos	(7.721)	(6.105)	(13.826)
Baixas e Reversões	10.494	2.708	13.202
Atualização Monetária	2.696	(672)	2.024
Movimentação de Depósito	1.435	-	1.435
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(26.007)	(10.716)	(36.723)
Provisão / Novos Processos	(1.000)	-	(1.000)
Baixas e Reversões	1.234	-	1.234
Movimentação de Depósito	223	1.420	1.643
Saldo em 31 de março de 2018	(25.550)	(9.296)	(34.846)

c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas eram parte em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda para a Companhia avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente: R\$2.980.576, R\$251.702 e R\$104.080 respectivamente. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

Em 31 de março de 2018 a Companhia figurava no polo passivo em diversos processos, tais como:

Processos de Natureza Tributária

(i) Processo judicial decorrente de Autos de Infração, por meio dos quais a fiscalização pretendeu exigir o IRPJ e a CSL, questionando a indedutibilidade, para fins de IRPJ, de despesas a título de royalties, amortizações indevidas de ágios e compensação indevida de prejuízos fiscais e bases de cálculo negativa da CSL, em virtude de insuficiência de saldos, decorrente das glosas –risco de perda possível;

(ii) Execuções Fiscais e Processos Administrativos, propostos pelo Município de Lages – SC e do Rio de Janeiro - RJ, sob alegação de que a Companhia deixou de recolher ISS sobre a confecção e impressão de embalagens personalizadas que foram classificadas pela autoridade fiscal como “prestação de serviços de indústria gráfica” – risco de perda possível;

(iii) Mandado de Segurança que visa assegurar e resguardar o direito da Companhia de não se submeter à tributação estabelecida pela Lei nº 10.256/2001, que incluiu o artigo 22-A no texto da Lei nº 8.212/91, criando a contribuição previdenciária devida pela Agroindústria, cuja base de cálculo é a receita bruta proveniente da comercialização da produção, à alíquota de 2,6% em substituição ao recolhimento sobre a folha de salários, à alíquota de 20% - risco de perda possível;

(iv) Auto de infração decorrente de fiscalização que alega que a empresa auferiu ganho de capital tributável na operação por ela realizada, envolvendo sua controlada – risco de perda possível;

(v) Ação Rescisória ajuizada pela União Federal com a finalidade de afastar a aplicação da taxa SELIC, bem como das alíquotas previstas na resolução CIEX nº 2/79 – risco de perda possível;

Notas Explicativas

Processos de Natureza Civil

(i) Ação civil pública proposta pela Associação dos Pescadores Ambientais do Paraná, tendo por objeto pedido de retirada de cano extravasor de efluentes da fábrica do leito do Rio Tibagi, bem como, a retirada do leito do Rio Tibagi de resíduos de carvão mineral queimado utilizado pela Companhia até 1998, na Comarca de Telêmaco Borba – PR. O valor de perda do processo será estimado somente após liquidação de sentença – risco de perda provável;

(ii) Ação de Indenização por perdas e danos, em virtude de sua substituição por outra empresa fornecedora de Pallets que, conforme alegado pela Autora, ocasionou danos materiais, lucros cessantes e danos morais –risco de perda possível.

Processos de Natureza Trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, adicional noturno, dano moral, dano material, pensão vitalícia e adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Embora o número de ações trabalhistas seja elevado, nenhuma ação considerada individualmente é relevante suficiente a ponto de poder impactar adversamente e de maneira relevante os seus resultados que mereça destaque.

d) Processos ativos

Em 31 de março de 2018 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas Informações Trimestrais, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja virtualmente certo.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “prováveis” de ganho de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo combustível e gás natural utilizados no processo produtivo.

e) Adesão ao REFIS

Em 31 de março de 2018, o saldo a pagar do REFIS (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) registrado na controladora e no consolidado, totaliza R\$ 371.841, sendo R\$ 72.007 contabilizado no curto prazo e R\$ 299.834 no longo prazo (R\$ 378.943 em 31 de dezembro de 2017, sendo R\$ 71.467 no curto prazo e R\$ 307.476 no longo prazo). Estes valores são atualizados pela taxa efetiva de juros que considera os valores futuros e a variação da Selic, sendo pagos em parcelas mensais, com liquidação prevista para 2029.

Notas Explicativas

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 31 de março de 2018 está dividido em 5.409.801.836 ações (4.786.088.890 em 31 de dezembro de 2017), sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.076.035 (R\$ 2.516.753 em 31 de dezembro de 2017), assim distribuído:

	31/03/2018		31/12/2017	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Acionistas				
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
Capital World Investors	58.540.862	234.163.448	60.208.500	240.834.000
The Bank of New York Department	54.024.092	216.096.368	54.419.292	217.677.168
Monteiro Aranha S/A	71.321.589	285.317.806	55.333.872	221.366.938
BNDESPAR	56.259.848	225.039.392	42.554.908	170.219.632
BlackRock, Inc	45.822.076	183.288.304	41.730.587	166.922.348
Ações em tesouraria	29.313.630	117.254.520	30.736.688	122.946.752
Outros	585.452.468	2.164.047.343	491.008.128	1.786.269.987
	1.984.594.655	3.425.207.181	1.859.852.065	2.926.236.825

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

Aumento de capital pelo exercício do direito de conversão das debêntures

Em janeiro de 2018, em decorrência do exercício do direito de conversão requerido pelos debenturistas da 6ª Emissão e devido a conversão final da totalidade das debêntures da 6ª Emissão em circulação, foi homologado pelo Conselho de Administração da Companhia o aumento de capital social subscrito e integralizado, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$ 1.559.282, com emissão de 124.742.590 ações ordinárias e 498.970.360 ações preferenciais, correspondentes à conversão de 24.948.518 debêntures.

Após a conversão da totalidade das debêntures da 6ª Emissão, o capital subscrito e integralizado da Companhia passa para R\$ 4.076.035, dividido em 5.409.801.840 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.984.594.655 ações ordinárias e 3.425.207.185 ações preferenciais.

b) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2018 a Companhia mantém em tesouraria 146.568.150 ações de sua própria emissão, correspondente a 29.313.630 “Units”. O preço em 31 de março de 2018 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 20,70 por “Unit” (código KLBN11 na BM&FBovespa).

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro de 2018 foram alienadas 3.655.770 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 731.154 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.655.770 ações, correspondentes a 731.154 “Units”, baixadas de tesouraria.

Notas Explicativas

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 22); e atualizações do passivo atuarial.

	Controladora e consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Custo atribuído imobilizado (terras)	1.058.939	1.058.939
Variação cambial controlada exterior	(64.980)	(63.018)
Plano de outorga de ações	(3.408)	2.486
Passivo atuarial	(9.543)	(10.491)
	981.008	987.916

A variação cambial de controlada no exterior será realizada contra o resultado somente no caso de alienação ou perecimento da investida. Os demais itens que compõem o saldo de ajuste de avaliação patrimonial, por conta de sua natureza e força de norma contábil, não serão realizados contra o resultado, mesmo na sua realização financeira.

d) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é previsto no Estatuto Social, a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da “Reserva de Ativos Biológicos”, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado à Companhia a distribuição de dividendos com saldos de “Reservas de Lucros” mantidos no Patrimônio Líquido.

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 31 de janeiro de 2018, foi aprovada distribuição de dividendos complementares do exercício de 2017 no montante de R\$ 171.000 sendo R\$ 32,53 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 162,67 por lote de mil “Units” efetivamente pagos em 19 de fevereiro de 2018.

19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à	1/1 à	1/1 à	1/1 à
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita bruta de vendas de produtos	2.504.652	2.146.563	2.523.182	2.165.141
Descontos e abatimentos	(16.261)	(23.476)	(17.631)	(25.776)
Impostos incidentes sobre vendas	(308.680)	(262.931)	(316.397)	(272.673)
	2.179.711	1.860.156	2.189.154	1.866.692
. Mercado interno	1.281.921	1.100.306	1.289.613	1.112.056
. Mercado externo	897.790	759.850	899.541	754.636
Receita líquida de vendas	2.179.711	1.860.156	2.189.154	1.866.692

20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à	1/1 à	1/1 à	1/1 à
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Custo dos produtos vendidos				
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	(648.839)	(667.270)	(634.756)	(640.088)
Gastos com pessoal	(291.623)	(265.202)	(294.569)	(267.881)
Depreciação e amortização	(255.228)	(245.257)	(255.382)	(243.446)
Exaustão	(158.910)	(168.379)	(176.043)	(201.507)
Outros	(205.786)	(174.168)	(196.903)	(174.927)
	(1.560.386)	(1.520.276)	(1.557.653)	(1.527.849)
Despesas com vendas				
Frete	(106.035)	(91.350)	(108.545)	(93.601)
Royalties	(12.311)	(12.024)	(12.311)	(12.024)
Comissões	(3.493)	(5.057)	(4.397)	(5.819)
Gastos com pessoal	(23.085)	(19.851)	(23.318)	(20.052)
Depreciação e amortização	(313)	(479)	(319)	(489)
Outras	(21.643)	(22.988)	(22.023)	(23.384)
	(166.880)	(151.749)	(170.913)	(155.369)
Despesas administrativas				
Gastos com pessoal	(68.552)	(78.542)	(69.244)	(79.335)
Contratação de serviços	(31.887)	(22.935)	(32.209)	(23.167)
Depreciação e amortização	(8.658)	(4.934)	(8.835)	(5.035)
Outras	(13.989)	(15.594)	(16.052)	(17.534)
	(123.086)	(122.005)	(126.340)	(125.071)
Outras líquidas				
Receita na alienação de ativos imobilizado	239	35.830	239	35.830
Custo na alienação e baixa de ativos imob.	(664)	(21.655)	(664)	(21.655)
Custo atribuído imobilizado (terras)	-	(28.203)	-	(28.203)
Outras	(15.286)	6.013	(14.841)	6.981
	(15.711)	(8.015)	(15.266)	(7.047)
Total	(1.866.063)	(1.802.045)	(1.870.172)	(1.815.336)

Notas Explicativas

21 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2017	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2017
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	105.532	173.801	108.702	179.647
. Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(6.371)	(12.648)	(6.371)	(12.648)
. Outras (i)	33.381	98.230	33.381	98.543
	132.542	259.383	135.712	265.542
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(267.298)	(280.614)	(262.774)	(278.430)
. Juros REFIS (ii)	(11.248)	(11.249)	(11.248)	(11.249)
. Amortização Aj. Valor Pres. Debêntures	-	(3.846)	-	(3.846)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(7.231)	(7.902)	(7.231)	(7.902)
. Remuneração de investidores - SCs	-	-	(7.295)	(11.908)
. Outras	(56.666)	(11.839)	(57.080)	(12.087)
	(342.443)	(315.450)	(345.628)	(325.422)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	(6.980)	(38.333)	(6.017)	(39.606)
. Variação cambial de passivos	(45.941)	420.774	(46.243)	417.879
	(52.921)	382.441	(52.260)	378.273
Resultado financeiro	(262.822)	326.374	(262.176)	318.393

(i) Vide informações na nota explicativa 9 relativas ao crédito de IPI apurado em ganho do processo tributário.

(ii) Vide informações na nota explicativa 17.

22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações ("Plano") como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70% e gerentes de 15% a 25% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade sua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde à cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

Notas Explicativas

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada, estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao sólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2013 (ii)	Plano 2014 (ii)	Plano 2015	Plano 2016	Plano 2017	Total
Data início do plano	01/03/2014	01/03/2015	01/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	
Data término da outorga	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	2.302.500	1.855.000	1.475.000	2.774.345	2.039.185	12.350.530
Valor de compra por ação (R\$) (i)	2,34	2,84	4,23	3,04	3,58	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	2.302.500	1.855.000	1.475.000	2.774.345	2.039.185	12.350.530
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,29	3,26	4,30	3,04	3,58	
Despesa acumulada do plano - desde o início	5.263	6.031	5.309	5.501	193	27.386
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2018	-	138	197	364	193	892
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2017	292	809	744	954	-	2.799

b) Gerentes

	Plano 2013 (ii)	Plano 2014 (ii)	Plano 2015	Plano 2016	Plano 2017	Total
Data início do plano (i)	30/04/2014	30/04/2015	30/03/2016	24/02/2017	28/02/2018	
Data término da outorga	30/04/2017	30/04/2018	30/03/2019	24/02/2020	28/02/2021	
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	-	-	-	1.531.400	1.616.585	3.147.985
Valor de compra por ação (R\$) (i)	-	-	-	3,04	3,58	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	542.500	372.500	351.000	1.531.400	1.616.585	5.096.485
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,30	3,36	4,34	3,04	3,58	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.269	1.183	1.058	1.299	178	6.811
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2018	-	113	104	384	178	779
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2017	-	114	127	152	-	393

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1 da DF de 31/12/2015.
(ii) Plano encerrado

23 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais – PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (vide nota explicativa 15) registradas no patrimônio líquido, portanto, na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da eventual futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído por não ter efeito diluidor.

Com isso, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação. A Companhia não possui qualquer outro instrumento que possa ter efeito dilutivo.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo

Notas Explicativas

do exercício findo em 31 de março de 2018, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 31 de março de 2018 (i)

<u>Jan</u>	<u>Fev</u>	<u>Mar</u>	<u>3 Meses 2018</u>
153.683.440 x 1/3	+ 146.371.900 x 1/3	146.568.150 x 1/3	= 148.874.497

(i) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o resultado apurado nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e de 2017 no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	<u>Controladora e consolidado</u>		
	<u>1/1 à 31/03/2018</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	
	<u>(ON)</u>	<u>(PN)</u>	<u>Total</u>
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.984.594.655	3.425.207.181	5.409.801.836
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(29.774.899)	(119.099.597)	(148.874.497)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.954.819.756	3.306.107.584	5.260.927.339
% de ações em relação ao total	37,16%	62,84%	100%
<u>Numerador</u>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	46.318.461	78.336.539	124.655.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.954.819.756	3.306.107.584	5.260.927.339
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,0237	0,0237	

	<u>Controladora e consolidado</u>		
	<u>1/1 à 31/03/2017</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	
	<u>(ON)</u>	<u>(PN)</u>	<u>Total</u>
<u>Denominador</u>			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.849.270.515	2.883.910.625	4.733.181.140
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	135.324.140	541.296.560	676.620.700
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(31.319.061)	(125.276.245)	(156.595.307)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.953.275.594	3.299.930.940	5.253.206.533
% de ações em relação ao total	37,18%	62,82%	100%
<u>Numerador</u>			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	223.848.183	378.176.817	602.025.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.953.275.594	3.299.930.940	5.253.206.533
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,1146	0,1146	

Notas Explicativas

24 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis e celulose da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel *kraftliner* e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a produção e comercialização de celulose de fibra curta, longa e *fluff* nos mercados interno e externo.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/1 à 31/03/2018					Total Consolidado
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	78.116	418.530	616.465	177.808	(1.306)	1.289.613
.Mercado externo	-	331.888	59.925	507.728	-	899.541
Receita de vendas para terceiros	78.116	750.418	676.390	685.536	(1.306)	2.189.154
Receitas entre segmentos	333.433	350.909	5.471	15.369	(705.182)	-
Vendas líquidas totais	411.549	1.101.327	681.861	700.905	(706.488)	2.189.154
Variação valor justo ativos biológicos	119.153	-	-	-	-	119.153
Custo dos produtos vendidos	(486.841)	(722.685)	(590.151)	(462.396)	704.420	(1.557.653)
Lucro bruto	43.861	378.642	91.710	238.509	(2.068)	750.654
Despesas/ receitas operacionais	(26.014)	(101.318)	(84.526)	(93.725)	(5.307)	(310.890)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	17.847	277.324	7.184	144.784	(7.375)	439.764
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	137.541	176.699	72.451	-	386.691
.Mercado externo	-	121.750	12.370	240.380	-	374.500
.Entre segmentos	-	198.283	820	6.044	(205.147)	-
	-	457.574	189.889	318.875	(205.147)	761.191
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	555.645	-	-	-	-	555.645
.Entre segmentos	3.183.931	-	-	-	(3.183.931)	-
	3.739.576	-	-	-	(3.183.931)	555.645
Invest. caixa no período	90.042	45.596	59.555	26.371	8.801	230.365
Depreciação, exaustão e amort.	(195.696)	(72.292)	(17.042)	(151.475)	(4.393)	(440.898)
Ativo total - 31/03/2018	7.445.912	5.045.324	1.728.028	7.856.227	6.438.504	28.513.995
Passivo total - 31/03/2018	1.807.923	295.887	303.191	273.006	18.632.857	21.312.864
Patrimônio líquido - 31/03/2018	5.637.989	4.749.437	1.424.837	7.583.221	(12.194.353)	7.201.131

Notas Explicativas

	1/1 à 31/03/2017					Total Consolidado
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	74.802	354.449	588.759	94.930	(884)	1.112.056
.Mercado externo	-	346.659	51.072	356.905	-	754.636
Receita de vendas para terceiros	74.802	701.108	639.831	451.835	(884)	1.866.692
Receitas entre segmentos	323.057	311.280	5.388	8.460	(648.185)	-
Vendas líquidas totais	397.859	1.012.388	645.219	460.295	(649.069)	1.866.692
Variação valor justo ativos biológicos	483.306	-	-	-	-	483.306
Custo dos produtos vendidos	(484.753)	(601.458)	(545.361)	(437.021)	540.744	(1.527.849)
Lucro bruto	396.412	410.930	99.858	23.274	(108.325)	822.149
Despesas/ receitas operacionais	(17.286)	(94.925)	(77.334)	(84.686)	(6.667)	(280.898)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	379.126	316.005	22.524	(61.412)	(114.992)	541.251
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	122.007	173.955	50.773	-	346.735
.Mercado externo	-	149.755	11.668	250.516	-	411.939
.Entre segmentos	-	186.386	726	6.061	(193.173)	-
	-	458.148	186.349	307.350	(193.173)	758.674
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	524.353	-	-	-	-	524.353
.Entre segmentos	3.212.960	-	-	-	(3.212.960)	-
	3.737.313	-	-	-	(3.212.960)	524.353
Investimentos no período	54.417	74.271	15.818	102.927	3.922	251.355
Depreciação, exaustão e amort.	(218.117)	(70.562)	(14.599)	(145.710)	(1.489)	(450.477)
Ativo total - 31/03/2017	7.594.669	5.228.334	1.566.896	8.336.699	7.290.970	30.017.568
Passivo total - 31/03/2017	1.638.086	475.878	246.362	334.023	19.641.111	22.335.460
Patrimônio líquido - 31/03/2017	5.956.583	4.752.456	1.320.534	8.002.676	(12.350.141)	7.682.108

O saldo na coluna Corporativa/Eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e de 2017:

País	Consolidado		País	Consolidado	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total		Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Áustria	478	21,8%	Áustria	377	20,2%
Argentina	126	5,8%	China	115	6,2%
China	51	2,3%	Argentina	68	3,6%
Cingapura	40	1,8%	Turquia	19	1,0%
Equador	19	0,9%	Suíça	18	1,0%
Colômbia	16	0,7%	África do Sul	16	0,9%
Itália	15	0,7%	Equador	15	0,8%
México	14	0,6%	Cingapura	11	0,6%
Arábia Saudita	12	0,5%	Colômbia	9	0,5%
Outros pulverizados	129	5,9%	Outros pulverizados	98	5,2%
	900	41%		755	40%

Notas Explicativas

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, nos segmentos de papéis e celulose, dois clientes foram responsáveis por aproximadamente 30% da receita líquida da Companhia, 13% (R\$ 281.348) no segmento de papel e 17% (R\$ 381.172) no segmento de celulose, totalizando aproximadamente R\$ 662.521 (sendo R\$ 746.677 em 31 de março de 2017 ou 40%, 22% (R\$ 410.672) no segmento de papel e 18% (R\$ 336.005) no segmento de celulose). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas.

25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Conta corrente e aplicações financeiras	672.727	1.893.535
Contas a receber (líquido de PECLD)	501.674	533.570
Outros ativos e passivos	(31.000)	(50.000)
Empréstimos e financiamentos	(12.598.839)	(14.101.859)
Exposição líquida	(11.455.438)	(11.724.754)

Notas Explicativas

O saldo por ano de vencimento em 31 de março de 2018 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
Valor	459.562	(1.254.000)	(1.572.000)	(1.936.000)	(2.094.000)	(1.114.000)	(3.945.000)	(11.455.438)

Em 31 de março de 2018, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 1 bilhão anual e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/ “*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras - CDI	4.642.003	5.108.744
Aplicações financeiras - Selic	814.099	801.481
Aplicações financeiras - IPCA	439.910	434.905
Exposição ativa	5.896.012	6.345.130
Financiamentos - CDI	(2.212.404)	(2.278.965)
Financiamentos - TJLP	(2.194.826)	(2.302.439)
Financiamentos - Libor	(8.235.554)	(9.688.305)
Debêntures - IPCA	(716.665)	(696.273)
Exposição passiva	(13.359.449)	(14.965.982)

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5, respectivamente.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de

Notas Explicativas

recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional da agência de *rating* Fitch/Moody's das instituições financeiras:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
<i>Rating</i> nacional AAA(bra)	4.720.754	5.319.250
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	1.869.528	2.952.345
	6.590.282	8.271.595

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Em 31 de março de 2018, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6. As informações sobre a concentração de clientes está descrita na nota explicativa 24.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa para itens com risco de não recebimento.

A partir de abril de 2017 a Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam as exigências específicas de risco, tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em julho de 2018.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2018:

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
Fornecedores	(617.465)	-	-	-	-	-	-	(617.465)
Financ/Debent	(2.023.713)	(2.421.004)	(2.762.874)	(3.059.990)	(4.355.455)	(2.444.971)	(4.663.756)	(21.731.763)
Total	(2.641.178)	(2.421.004)	(2.762.874)	(3.059.990)	(4.355.455)	(2.444.971)	(4.663.756)	(22.349.228)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Notas Explicativas

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14) e debêntures (nota explicativa 15), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 18), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	6.590.282	8.271.595
Em préstimos, financiamentos e debêntures	<u>(17.697.938)</u>	<u>(19.549.411)</u>
Endividamento líquido	<u>(11.107.656)</u>	<u>(11.277.816)</u>
Patrimônio líquido	<u>7.201.131</u>	<u>7.234.151</u>
Índice de endividamento líquido	<u>(1,54)</u>	<u>(1,56)</u>

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

	Consolidado	
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo - custo amortizado		
. Caixa e equivalentes de caixa	<u>5.329.454</u>	<u>7.028.422</u>
. Contas a receber de clientes (líquido de PECLD)	1.673.378	1.754.063
. Outros ativos	<u>691.927</u>	<u>705.305</u>
	<u>2.365.305</u>	<u>2.459.368</u>
Ativo - valor justo por meio do resultado		
. Títulos e valores mobiliários	<u>1.260.828</u>	<u>1.243.173</u>
	<u>1.260.828</u>	<u>1.243.173</u>
Passivo - ao custo amortizado		
. Em préstimos, financiamentos e debêntures	17.697.938	19.549.411
. Fornecedores	617.465	713.612
. Demais contas a pagar	<u>1.175.740</u>	<u>1.124.875</u>
	<u>19.491.143</u>	<u>21.387.898</u>

(i) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

(ii) Valor justo por meio do resultado

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro e Títulos do Tesouro Direto (LFT e NTN -B) (nota explicativa 5) como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, pois poderão ser negociados no

Notas Explicativas

futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que, na prática, corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação no resultado do exercício.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de março de 2018, sendo, os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2018 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no exercício de elaboração destas Informações Trimestrais. Para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota explicativa 14, não ocorrerão substancialmente em 2018, sendo assim, a variação cambial não terá efeito imediato no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia deverão ter o impacto da variação cambial no caixa na medida em que ocorrem.

A análise de sensibilidade da variação cambial foi calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores a pagar em moeda estrangeira), não sendo considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de março de 2018:

	Saldo 31/03/2018 US\$	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	202.397	3,41	17.548	4,26	189.484	5,12	363.545
Contas a receber, líquido de PECLD	150.934	3,41	13.086	4,26	141.304	5,12	271.107
Outros ativos e passivos	(9.327)	3,41	(809)	4,26	(8.732)	5,12	(16.753)
Financiamentos	(3.790.493)	3,41	(328.636)	4,26	(3.548.659)	5,12	(6.808.483)
Efeito líquido no resultado financeiro			(298.811)		(3.226.603)		(6.190.584)

(ii) Exposição a Juros

A Companhia tem aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos e debêntures atrelados a taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, IPCA, Selic e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas Informações Trimestrais, extraídas no *website* do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Notas Explicativas

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado) considerando os saldos em 31 de março de 2018:

	Saldo 31/03/2018	Cenário I		Cenário II		Cenário III		
		R\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)
Aplicações financeiras								
CDB's	CDI	4.642.003	8,40%	(93.304)	7,99%	(19.148)	9,59%	55.008
LFT's	Selic	814.099	6,75%	(2.035)	8,13%	11.194	9,75%	24.423
NTN - B	IPCA	439.910	3,95%	308	5,03%	4.729	6,03%	9.150
Financiamentos								
NCE (R\$) e CRA	CDI	(2.212.404)	8,40%	44.469	7,99%	9.126	9,59%	(26.217)
BNDES	TJLP	(2.194.826)	6,75%	3.292	8,25%	(32.922)	9,90%	(69.137)
Debêntures	IPCA	(716.665)	3,95%	(502)	5,03%	(7.704)	6,03%	(14.907)
Pré-pagamento de exp., BID e Finnvera	Libor	(7.733.527)	2,66%	(5.283)	3,41%	(58.082)	4,10%	(110.882)
Efeito líquido no resultado financeiro				(53.055)	(92.807)	(132.562)		

26 COBERTURA DE SEGUROS

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que poderiam impactar o patrimônio e operações.

Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoque.

A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil D&O, transporte nacional e internacional e seguro florestal.

27 EVENTOS SUBSEQUENTES

Distribuição de dividendos intermediários do exercício de 2018

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 25 de abril de 2018, foi aprovada distribuição de dividendos complementares do exercício de 2018 no montante de R\$ 152.000 sendo R\$ 28,88 por lote de mil ações ON e PN e R\$ 144,40 por lote de mil "Units". O pagamento ocorrerá a partir de 14 de maio de 2018.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

COMENTÁRIOS SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

A Companhia divulga em seu Formulário de Referência no item 11 – Projeções, determinadas estimativas ao mercado sobre suas operações, tais como volume de vendas, alavancagem financeira e custo caixa de produção de celulose, após o início de produção da sua unidade de celulose, dada sua relevância. As estimativas demonstradas são dados hipotéticos extraídos das projeções orçamentárias aprovadas pela Administração e não constituem promessa de desempenho, podendo haver distorções quando da sua efetiva realização. As premissas utilizadas referem-se substancialmente ao desempenho operacional e financeiro da nova fábrica de celulose (“Projeto Puma”), cujo início da operação ocorreu no 1º trimestre de 2016.

Algumas variáveis consideradas nas projeções realizadas em 2016 dependiam de fatores internos da Companhia, tais como: cronograma de implantação do Projeto Puma, manutenção preventiva e corretiva de ativos, desempenho do processo produtivo, cumprimento de planejamento financeiro, manutenção de perfil de dívida, dentre outros. Por outro lado, existem determinadas variáveis que afetam as projeções apresentadas e não são de controle da Companhia, tais como: preço dos produtos, condições de mercado, câmbio, inflação e outras variáveis macroeconômicas, além de negociações envolvendo clientes e fornecedores.

A Administração da Companhia apresentou em 30/06/2016 a seguinte projeção com base no seu melhor julgamento:

- i) Custo caixa de produção de celulose 25% menor ao fim de 2018 em relação ao custo de R\$890 por tonelada registrado no 2º trimestre de 2016.

Conforme o parágrafo 2º do artigo 20 da Instrução CVM nº 480/09, as projeções devem ser revisadas periodicamente no mínimo uma vez ao ano, assim como os resultados obtidos nas projeções deve ser confrontados quando realizados ou atingindo-se o período previsto.

Custo caixa de produção de celulose

Ao longo do primeiro trimestre de 2018, o custo caixa de produção do projeto Puma atingiu o valor de R\$ 655 por tonelada, alcançando o patamar que havia sido projetado pela Companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações trimestrais, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os exercícios apresentados, não devendo ser considerado obrigatoriamente como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado	
	1/1 à 31/03/2018	1/1 à 31/03/2017
(=) Lucro líquido do período	124.655	602.025
(+) Imposto de renda e contribuição social	52.933	257.619
(+/-) Resultado financeiro líquido	262.176	(318.393)
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	440.579	450.477
LAJIDA (EBITDA)	880.343	991.728
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12		
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(119.153)	(483.306)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(1.629)	(6.589)
(+) Realização de custo atribuído imobilizado - terras (iii)	-	28.203
(+/-) LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto (ii)	-	8.586
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	759.561	538.622

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidos na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto.

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento. O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

(iii) Realização de custo atribuído imobilizado (terras)

Os efeitos do custo atribuído das terras alocado ao ativo imobilizado na adoção inicial do IFRS são ajustados no EBITDA quando realizado mediante alienação dos ativos, por não tratar-se de um efeito caixa que compõe o custo do ativo alienado.

2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

a) Posição acionária da companhia

ACIONISTA	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos & Cia.	941.837.080	47,46		-	941.837.080	17,41
Niblak Participações S.A.	142.023.010	7,16		-	142.023.010	2,63
Monteiro Aranha S.A.	71.321.589	3,59	285.317.806	8,33	356.639.395	6,59
Capital World Investors	58.540.862	2,95	234.163.448	6,84	292.704.310	5,41
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	56.259.848	2,83	225.039.392	6,57	281.299.240	5,20
The Bank Of New York ADR Department (*)	54.024.092	2,72	216.096.368	6,31	270.120.460	4,99
BlackRock	45.822.076	2,31	183.288.304	5,35	229.110.380	4,24
Ações em Tesouraria	29.313.630	1,48	117.254.520	3,42	146.568.150	2,71
Outros (**)	585.452.468	29,50	2.164.047.343	63,18	2.749.499.811	50,82
TOTAL	1.984.594.655	100,00	3.425.207.181	100,00	5.409.801.836	100,00

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

CONTROLADORA/INVESTIDORA: KLABIN IRMÃOS & CIA.

QUOTISTAS	QUOTAS	
	Quantidade	% do Capital
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	1	12,52
Miguel Lafer Participações S.A.	1	6,26
VFV Participações S.A.	1	6,26
PRESH S.A.	1	12,52
GL Holdings S.A.	1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	1	11,07
DARO Participações S.A.	1	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	1	11,07
ESLI Participações S.A.	1	8,36
LKL Participações S.A.	1	8,35
TOTAL	10	100,00

Sociedade em nome coletivo, com capital social de R\$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer (*)	215.059.063	50,00
Vera Lafer	215.059.063	50,00
TOTAL	430.118.126	100,00

(*) Espólio Miguel Lafer

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
Miguel Lafer Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer (*)	223.510.726	99,9999
Vera Lafer	344	0,0001
TOTAL	223.511.070	100,0000

(*) Espólio Miguel Lafer

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
VFFV Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	981.094.312	99,9999
Outros	688	0,0001
TOTAL	981.095.000	100,0000

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
PRESH S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Sylvia Lafer Piva			17.658.895	99,99993	17.658.895	66,66662
Pedro Franco Piva			12	0,00007	12	0,00005
Horácio Lafer Piva	2.943.151	33,33	-	-	2.943.151	11,11111
Eduardo Lafer Piva	2.943.151	33,33	-	-	2.943.151	11,11111
Regina Piva Coelho Magalhães	2.943.151	33,34	-	-	2.943.151	11,11111
TOTAL	8.829.453	100,00	17.658.907	100,00000	26.488.360	100,00000

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
GL Holdings S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Graziela Lafer Galvão	4.233.864	99,99991	8.467.726	99,99993	12.701.590	99,99992
Outros	4	0,00009	6	0,00007	10	0,00008
TOTAL	4.233.868	100,00000	8.467.732	100,00000	12.701.600	100,00000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
GLIMDAS Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Israel Klabin			1.287.625	90,0520	1.287.625	38,198
Alberto Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Leonardo Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Stela Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Maria Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Dan Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Gabriel Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Espólio Maurício Klabin (*)	32	0,0016	-	-	32	0,002
TOTAL	1.941.044	100,0000	1.429.867	100,0000	3.370.911	100,0000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
DARO Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Daniel Miguel Klabin	69.003	6,910
Rose Klabin (*)	310.000	31,030
Amanda Klabin (*)	310.000	31,030
David Klabin (*)	310.000	31,010
TOTAL	999.003	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
DAWOJOBE Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	4	0,16
Wolff Klabin (*)	516	24,96
Daniela Klabin (*)	516	24,96
Bernardo Klabin (*)	516	24,96
José Klabin (*)	516	24,96
TOTAL	2.068	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
ESLI Participações S.A. (*)**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.891.253	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.891.253	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.891.254	33,3334
TOTAL	17.673.760	100,0000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lília K.Levine, em 22.12.2010.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
LKL Participações S.A.(*)**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.977.833	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.977.833	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.977.834	33,3334
TOTAL	17.933.500	100,0000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lília K.Levine, em 22.12.2010.

**CONTROLADORA/INVESTIDORA:
NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S/A	3.038.036	12,521
VFV Participações S/A	3.038.035	12,521
GL Holdings S/A	3.038.061	12,521
Glimdas Participações S/A.	2.686.869	11,074
Daro Participações S/A	2.686.869	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	2.562.686	10,562
Armando Klabin	124.183	0,512
Esli Participações S/A	4.050.722	16,695
Pedro Franco Piva	3.038.061	12,520
TOTAL	24.263.522	100,000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

ACIONISTAS	Tipo	31 de março de 2017		Movimentação					31 de março 2018		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saída de Integrantes	Alterações Societárias*	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1256.635.698	67,95	131.100	0	0	-28.359.932	0	1228.406.866	61,90	-2,25
	PN	419.331.817	14,54	524.400	0	0	-113.439.728	0	306.416.489	8,95	-26,93
Membros do Conselho de Administração	ON	42.691.546	2,31	0	-300.000	0	0	0	42.391.546	2,14	-0,70
	PN	166.028.744	5,76	0	0	0	0	0	166.028.744	4,85	0,00
Membros da Diretoria	ON	3.996.254	0,22	801.264	-31.500	0	-2.756.426	0	2.009.592	0,10	0,00
	PN	15.983.816	0,55	3.205.056	-126.400	0	-11.025.704	0	8.036.768	0,23	-49,72
Membros do Conselho Fiscal	ON	7.050	0,00	0	0	0	0	0	7.050	0,00	0,00
	PN	25.300	0,00	0	0	0	0	0	25.300	0,00	0,00
Ações em Tesouraria	ON	30.729.692	1,66	-14.16.062	0	0	0	0	29.313.630	1,48	0,00
	PN	122.918.768	4,26	-5.664.248	0	0	0	0	117.254.520	3,42	-4,61
Demais Acionistas	ON	515.210.275	27,86	483.698	331.500	0	31.116.358	135.324.140	682.465.971	34,39	32,46
	PN	2.159.622.180	74,89	1.934.792	126.400	0	124.465.432	541.296.556	2.827.445.360	82,55	30,92
Total	ON	1.849.270.515	100,00	0	0	0	0	135.324.140	1.984.594.655	100,00	7,32
	PN	2.883.910.625	100,00	0	0	0	0	541.296.556	3.425.207.181	100,00	18,77

*Compreendem prêmio de controle e conversão para formação de Unis conforme deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2013

4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

EM 31/03/2018

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.228.406.866	61,90	306.416.489	8,95	1.534.823.355	28,37
Membros do Conselho de Administração	42.391.546	2,14	166.028.744	4,85	208.420.290	3,85
Membros da Diretoria	2.009.592	0,10	8.036.768	0,23	10.046.360	0,19
Membros do Conselho Fiscal	7.050	0,00	25.300	0,00	32.350	0,00
Ações em Tesouraria	29.313.630	1,48	117.254.520	3,42	146.568.150	2,71
Outros Acionistas	682.465.971	34,39	2.827.445.360	82,55	3.509.911.331	64,88
Total	1.984.594.655	100,00	3.425.207.181	100,00	5.409.801.836	100,00

Quantidade de Ações em Circulação	682.465.971	34,39	2.827.445.360	82,55	3.509.911.331	64,88
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

EM 31/03/2017						
ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.256.519.098	67,95	418.865.417	14,52	1.675.384.515	35,40
Membros do Conselho de Administração	42.691.546	2,31	166.028.744	5,76	208.720.290	4,41
Membros da Diretoria	3.902.734	0,21	15.610.936	0,54	19.513.670	0,41
Membros do Conselho Fiscal			17.100	0,00	17.100	0,00
Ações em Tesouraria	30.729.692	1,66	122.918.768	4,26	153.648.460	3,25
Outros Acionistas	515.427.445	27,87	2.160.469.660	74,91	2.675.897.105	56,53
Total	1.849.270.515	100,00	2.883.910.625	100,00	4.733.181.140	100,00
Quantidade de Ações em Circulação	515.427.445	27,87	2.160.469.660	74,91	2.675.897.105	56,53

5 OUTRAS INFORMAÇÕES**Relacionamento com Auditores Independentes**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S.S. não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Klabin S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistentes com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de abril de 2018.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Rita de C. S. Freitas

Contadora CRC-1SP214160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Informações Trimestrais do período de três meses findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 26 de abril de 2018

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Gustavo Henrique Santos de Sousa	Diretor Financeiro e de Relação com Investidores
Arthur Canhisares	Diretor
Francisco Cezar Razzolini	Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às Informações Trimestrais do período de três meses findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 26 de abril de 2018

Cristiano Cardoso Teixeira	Diretor Geral
Gustavo Henrique Santos de Sousa	Diretor Financeiro e de Relação com Investidores
Arthur Canhisares	Diretor
Francisco Cezar Razzolini	Diretor